

LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

IGREJA DE NOSSA
SENHORA DO CARMO



12

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA QUADRIMESTRAL MAI-AGO 2023

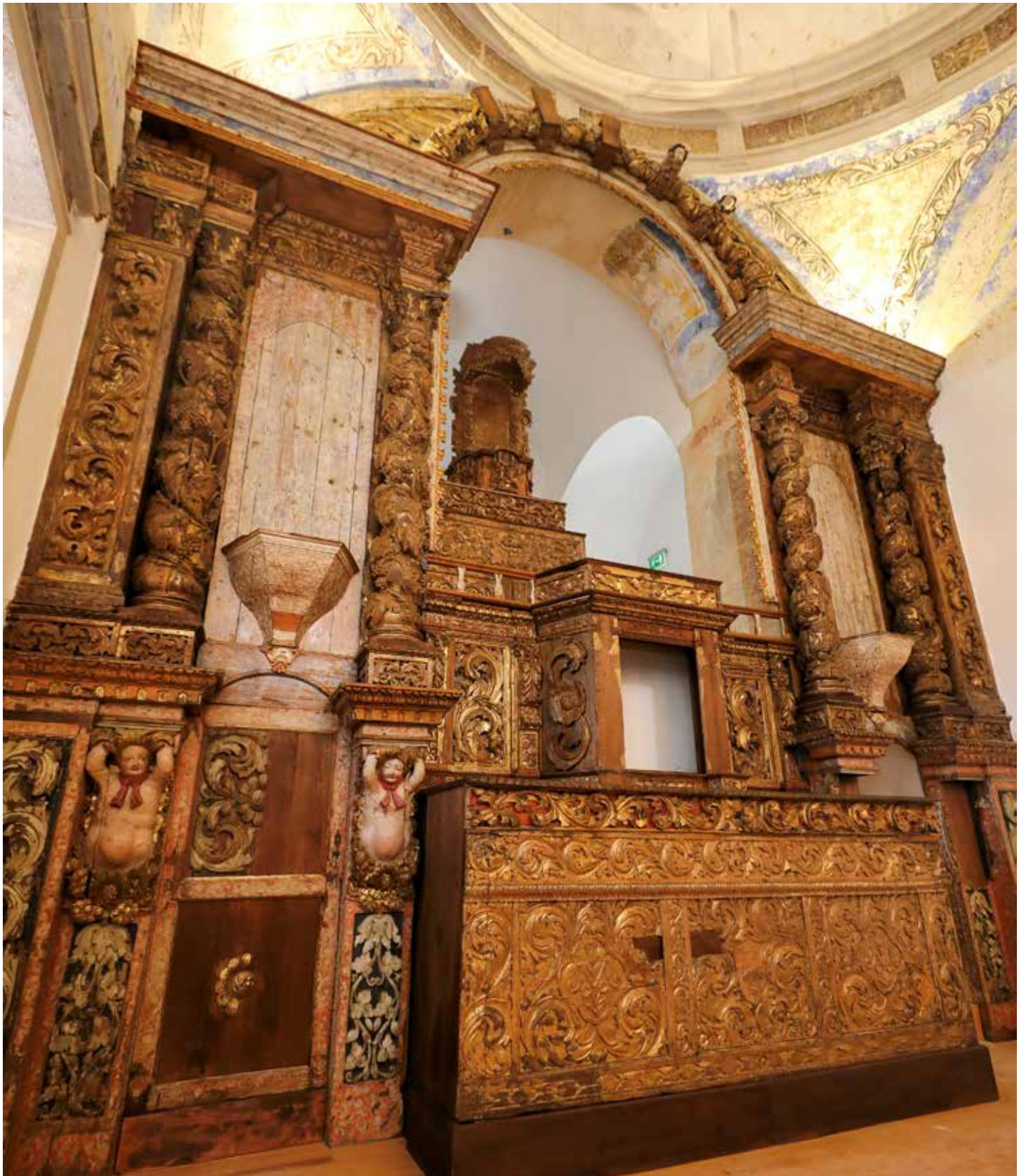




Foto de capa (Carlos Afonso)

04

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO



CONTACTOS

Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município / 8600-293 Lagos
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

www.cm-lagos.pt

- 03 EDITORIAL
- 04 TEMA DE CAPA
- 10 EM DESTAQUE
- 23 ATUALIDADE
- 29 OBRAS E PROJETOS
- 34 AMBIENTE E ESPAÇO PÚBLICO
- 40 EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO
- 42 INTERVENÇÃO SOCIAL
- 44 DINAMIZAÇÃO CULTURAL
- 47 IMAGENS COM HISTÓRIA
- 49 ASSOCIATIVISMO
- 53 ARQUIVO MUNICIPAL
- 57 O CIAC INFORMA
- 58 A CML POR DENTRO
- 60 DIFERENTES OLHARES
- 62 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Sara Coelho, Vereadora da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas | Redação: Ana Grade | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão e Liliana Barbudo | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Lidergraf - Artes Gráficas, SA - Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel reciclado | Publicação periódica registada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social (Registo n.º 127701 de 7/8/2018) | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em www.cm-lagos.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS) Presidente

Pelouros: Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal (Coordenação Geral); Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais; Património e Aprovisionamento; Contabilidade e Tesouraria e Controlo de Cobranças; Sistemas e Tecnologias da Informação; Acompanhamento da Gestão Corrente das Entidades Empresariais Municipais; Património Histórico e Equipamentos; Proteção Civil; Gabinete Técnico Florestal.

Atendimento: Quinta-feira, das 10h00 às 12h30 (*)

Paulo Jorge Correia dos Reis (PS) Vice-Presidente

Pelouros: Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão e Manutenção da Rede de Água e Esgotos; Mobilidade Urbana; Manutenção de Equipamentos; Oficinas; Parque de Viaturas e Máquinas; Transportes Públicos; Estudos, Projetos e Empreitadas; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Aeródromo Municipal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização; Polícia Municipal.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS) Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; SIADAP; Formação; Outorga de contratos; Serviço Veterinário Municipal.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS) Vereador

Pelouros: Toponímia; Espaços Verdes, Fiscalização e Promoção Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços e Equipamentos Públicos; Cemitérios; Iluminação Pública e Eletricidade.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Sandra Maria Almada de Oliveira (PS) Vereadora

Pelouros: Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação, Arquivo Municipal; Gabinete do Município; Empresas e Empreendedorismo; Qualidade; Fiscalização Municipal; Praias; Transportes em Vias Navegáveis Interiores.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira (PSD) Vereador

Sem pelouros atribuídos

Atendimento: Sexta-feira, das 10h00 às 13h00 (marcações através do telefone 915 232 922 ou do endereço <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>)

Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes (CDU) Sem pelouros atribuídos

Atendimento: 1.ª e 3.ª quarta-feira do mês, das 11:45 às 13:00, na sede de concelho. Rotativamente nas freguesias, em datas e horários a anunciar ou por marcação. Marcações através do tel. 962 658 470 ou do endereço <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>

(*) **Atendimentos com marcação prévia através dos seguintes contactos:**

Formulários online: <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>

E-mail: expediente.geral@cm-lagos.pt

Tel. 282 771 700 / 282 780 900



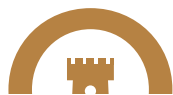
UM VERÃO MEMORÁVEL

Não é novidade o facto de o verão ser, regra geral, a estação do ano que concentra o maior número de atividades de animação fora de portas. Os dias longos e quentes, o período de férias por excelência para muitos dos nossos concidadãos nacionais e estrangeiros, o reencontro familiar e de amigos, assim o convidam e justificam.

Em Lagos, cidade e concelho com especial vocação turística, a animação constitui um requisito obrigatório, pelo que a nossa responsabilidade é acrescida e cada vez mais exigente. Para correspondermos às expectativas de residentes e visitantes, investimos no incremento dos eventos âncora do município, que têm marcado os últimos meses, a começar com o 11.º Festival dos Descobrimentos, em maio, as Marchas Populares, em junho, a 34.ª Arte Doce, em julho, e a continuar por agosto e setembro, com a Festa do Banho 29 (em programa duplamente comemorado no local habitual do Cais da Solaria, em Lagos, a que acresce um novo polo de atração, na Vila e Praia da Luz) e os concertos das Noites no Cais. Em todos estes eventos procuramos crescer sem perder a ligação à nossa história, cultura e tradições, valorizando a identidade que nos distingue dos demais destinos turísticos. Nas páginas desta edição não é possível recordar todos os pontos altos desse programa, pelo que dedico estas breves palavras para agradecer a todos os que, dentro e fora da Câmara, incluindo associações culturais, recreativas e desportivas, assim como entidades privadas, contribuíram para que fosse possível tornar este verão memorável.

Nesta edição, dedicamos a capa a uma intervenção que, atravessando sucessivos ciclos autárquicos, permitiu resgatar da eminente ruína um dos mais importantes exemplares do património edificado da cidade: a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, mais conhecida dos lacobrigenses como a “Igreja das Freiras”. É uma obra que nos orgulha e mostra como a persistência e encontro de vontades pode fazer verdadeiros “milagres”. Para não ficarmos dependentes de milagres, temos todos de contribuir para o uso cada vez mais eficiente da água. Nós, entidades públicas, continuando a concretizar os investimentos necessários e os cidadãos contribuindo com o que está ao seu alcance, em termos de um consumo racional no uso quotidiano deste bem vital.

O Presidente da Câmara,
Hugo Pereira



No dia 16 de julho, a reabertura foi marcada por celebração religiosa.

IGREJA DE N. SRA. DO CARMO REABERTURA APÓS OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Foi assinalada - com missa e bênção celebradas por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo do Algarve, Dom Manuel Neto Quintas - a reabertura da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, após a conclusão da última fase de reabilitação do imóvel. A cerimónia de cariz religioso aconteceu no dia da Festa Litúrgica de N. Sr.^a do Carmo (16 de julho) e contou com a presença de uma comitiva municipal.





Aspetto exterior geral da “Igreja das Freiras” após a terceira e última fase de reabilitação do edifício.

Paulo Jorge Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos, tomou a palavra para explicar, resumidamente, os trabalhos realizados no âmbito desta última fase de reabilitação, os quais se traduziram na conservação e restauro dos elementos decorativos interiores (incluindo a talha dourada, pinturas murais, azulejos, pedra e rebocos, nichos, entre outros, existentes na capela-mor e demais espaços interiores),

na melhoria do sistema de iluminação, bem como na correção geral de patologias no interior e no exterior do edifício, incluindo a colocação do sino, igualmente restaurado, no cimo da torre da Igreja. O autarca aproveitou a oportunidade para anunciar a preparação, em curso, de dois novos protocolos que irão permitir recuperar o órgão da Igreja de Santa Maria e proceder aos projetos e obras necessários à reabilitação

da Igreja de São Sebastião, imóvel religioso que está classificado como Monumento Nacional, mas a carecer de profunda intervenção, sendo que o município tem sensibilizado as entidades competentes para a necessidade de apoio por parte do Estado ou comparticipação através dos fundos comunitários, de modo a que o ónus financeiro desta intervenção não recaia exclusivamente sobre o município.

D. Manuel Quintas, na sua homilia, contextualizou historicamente o aparecimento, no séc. XII, da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, inicialmente designada por Ordem dos Irmãos da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, e salientou a necessidade de se aprofundar a oração silenciosa e contemplativa, fazendo votos de que a reabertura da Igreja de N. Sra. Do Carmo, em Lagos, incentive essa prática. Já o Padre Nelson, responsável pela paróquia de Santa Maria, deixou uma palavra de agradecimento e reconhecimento, não só aos atuais responsáveis, como aos

padres redentoristas e aos anteriores executivos municipais que, em boa hora, sonharam a recuperação da Igreja de Nossa Senhora

do Carmo e a levaram a cabo. A cerimónia religiosa foi abrilhantada pela atuação do Grupo Coral de Lagos.



Missa celebrada por D. Manuel Quintas, Bispo do Algarve



Entidades religiosas, autarcas e ex-autarcas do município e Grupo Coral de Lagos participaram na cerimónia simbólica que marcou a conclusão da reabilitação do imóvel.

CRONOLOGIA DE UM “SALVAMENTO”

A Igreja de N. Sra. do Carmo, vulgarmente conhecida como “Igreja das Freiras”, é um edifício do séc. XVI pertencente ao Convento, do mesmo nome, das freiras Carmelitas, edificado em 1554 e do qual não existem, praticamente, quaisquer vestígios. Com o Terramoto de 1755, o Convento ficou muito danificado, deixando somente de pé a Igreja.

Vinte anos foi o tempo necessário para recuperar parte do esplendor deste imponente exemplar de arquitetura religiosa da cidade. Uma intervenção que teve, assumidamente, como princípio conservar os elementos decorativos existentes, isto é, os que sobreviveram ao desgaste dos séculos e a atos de vandalismo, sem pretender reconstruir artificialmente a sua integralidade. Os primeiros passos para a reabilitação da Igreja de N. Sra. do Carmo remontam a 2003, quando o município elabora uma metodologia desenvolvida no âmbito do então Gabinete do Centro Histórico da Câmara Municipal de Lagos, cujo mérito foi distinguido com o Prémio Gulbenkian para a Recuperação e Valorização do Património no ano de 2003.

Em 2004 é assinado, entre a Fábrica da Igreja de Santa Maria e o município, o primeiro protocolo de cedência, o qual permitiu à Câmara avançar com os projetos e a



Aspeto exterior do edifício antes da intervenção



No interior, o risco eminente de colapso suscitava especial preocupação



Todo o interior estava ao abandono e degradado

reabilitação faseada do imóvel. Segue-se a execução de medidas preventivas urgentes para evitar o colapso do edifício. A primeira intervenção de reabilitação, realizada em 2006/2007, consistiu na

consolidação e reforço estrutural do edifício e incluiu trabalhos de arqueologia. Até 2012, decorre a segunda fase de reabilitação, no âmbito da qual se procedeu à recuperação e adaptação do interior



Em cima: A metodologia para a reabilitação da Igreja foi distinguida com o Prémio Gulbenkian para a Recuperação e Valorização do Património. Em baixo: A intervenção inicial incluiu trabalhos de arqueologia.



à utilização para fins culturais, com a renovação de pavimentos, paredes interiores, rede elétrica e iluminação, criação de camarins e instalações sanitárias. Em 2022, arranca a terceira e última fase de reabilitação, um investimento de mais de meio milhão de euros (526.419,30€ + IVA), agora finalizado, que permitiu fazer o restauro dos elementos decorativos interio-

res e corrigir as patologias entretanto diagnosticadas no edifício.

Os termos da parceria que permitiu reabilitar este património edificado e colocá-lo ao serviço da dinamização cultural foram redefinidos no protocolo de cedência da Igreja de N. Sra. do Carmo, propriedade da Fábrica da Igreja de Santa Maria, ao município de Lagos, assinado em 2012, e através do contrato de co-



Em cima e em baixo (à esq.): Reconstrução da abóbada da Igreja. Em baixo (à direita): a 3ª fase de intervenção e o restauro dos elementos decorativos.



modato para cedência de utilização ao Grupo Coral de Lagos, celebrado pelo município com a referida associação cultural local em 2013. De então para cá, o edifício voltou a “ganhar vida”, sendo palco regular de atividades de formação musical e de âmbito cultural dinamizadas pela Associação do Grupo Coral de Lagos.





SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE OPORTUNIDADE PARA (RE)PENSAR A MOBILIDADE



Num contexto em que as autoridades nacionais apostam, cada vez mais, na descarbonização da mobilidade urbana, as regiões e os municípios estão também a trilhar este caminho, adotando sistemas de transporte mais ecológicos com baixo teor de carbono e novos padrões de consumo energético. No âmbito do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do Algarve, os municípios comprometeram-se a adotar políticas que levem à redução das emissões de gases com efeito de estufa. Para alcançar esse objetivo estão previstas várias ações que visam promover e aumentar a utilização do transporte público e dos meios de mobilidade urbana suave, melhorando a rede de ciclovias e de vias pedonais e a rede de interfaces de transportes urbanos coletivos.

A propósito Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de setembro), a que o município irá aderir uma vez mais, dinamizando iniciativas de sensibilização para todas as faixas etárias, recordamos algumas das ações estruturantes, em curso, para que em Lagos a mobilidade seja cada vez mais sustentável.

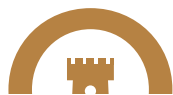
Construção da Ecovia - aspeto dos trabalhos em curso no troço Burgau - Lagos.



A empreitada de construção da Ecovia vai requalificar o percurso ciclável já existente na zona da Meia Praia e paralelo à linha de comboio,

A MOBILIDADE CICLÁVEL E A CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

Portugal tem, desde 2019, a sua “Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030” aprovada, a qual pretende dar um contributo para a descarbonização da mobilidade, favorecendo opções de deslocação mais sustentáveis como a utilização da bicicleta, e, simultaneamente, maximizar os benefícios para a saúde dos cidadãos, proporcionando-lhes hábitos de vida mais saudáveis.



ECOVIA ESTÁ A SER CONSTRUÍDA

Em Lagos passos decisivos para a concretização desta estratégia estão a ser dados. Exemplo disso é a construção do troço da Ecovia do Litoral Sul Algarvio compreendido entre Burgau e a Ribeira de Odiáxere. Iniciada no passado mês de maio, esta obra irá dar origem a 15,198 km de percurso ciclável. Um investimento de importância

estratégica, uma vez que, no âmbito da mobilidade, a concretização da Ecovia no território do município de Lagos assume particular interesse geográfico, social, turístico e económico para a ligação do Barlavento Algarvio com a Costa Vicentina. A intervenção beneficia de apoio financeiro de 50% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Re-

gional (FEDER), atribuído no âmbito do programa operacional regional CRES Algarve 2020 e do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do Algarve. Para concretizar esta intervenção, o município apresentou, igualmente, candidatura ao Turismo de Portugal, que financia 30% do investimento elegível pelo CRES Algarve.

ESBOÇO COROGRÁFICO



Ecovia do Litoral Algarvio - troço entre Burgau e a Ribeira de Odiáxere. O atravessamento da cidade, embora previsto e projetado, não integra a presente empreitada, pelo que será executado posteriormente no âmbito das obras de construção da ciclovía urbana da cidade.



As obras da 2.ª fase de Requalificação da Ponta da Piedade (componente 2) irão melhorar as condições de circulação pedonal e ciclável.

PASSO SEGUINTE: DOTAR LAGOS DE UMA CICLOVIA URBANA

Em fase final de elaboração está o projeto municipal da Ciclovia Urbana de Lagos, uma rede de percursos cicláveis que, numa primeira fase, irá ligar as escolas do 2.º e 3º ciclo de Lagos (prioridade 1) e, num segundo momento, as escolas do 1.º ciclo (prioridade 2). O projeto identifica os diferentes perfis e tipologias de ciclovia que poderão ser adotados nos vários eixos viários da cidade, as medidas de redução da velocidade da circulação automóvel nas vias que irão integrar a Ciclovia Urbana de Lagos, assim como as ruas que poderão ter vias cicláveis projetadas, isto é, autónomas. A sua construção coloca em cima da mesa decisões que se prendem com a necessidade,

em alguns pontos, de redução da faixa de rodagem, de alteração do estacionamento e implementação de medidas de acalmia do tráfego.

ESTUDOS AJUDAM A COMPLETAR O PUZZLE DA MOBILIDADE URBANA

Adaptar a cidade e o espaço público urbano consolidado a esta nova realidade não é tarefa fácil, razão pela qual o município está a desenvolver, em paralelo, dois estudos. Um deles é o “Estudo de Tráfego, Circulação e Estacionamento”, um documento estratégico de planeamento e gestão da mobilidade e da circulação viária que pretende enquadrar as medidas e soluções para uma nova cultura de mobilidade urbana, harmonizada com o planeamento territorial, com a gestão do trá-

fego e com a política urbana de acessibilidades. Um dos objetivos deste trabalho consiste em avaliar o impacto da introdução das ciclovias urbanas e prever as medidas necessárias para que todas as peças deste complexo puzzle se encaixem.

Mais centrado nas especificidades do núcleo urbano antigo é o denominado “Estudo Estratégico de Intervenção no Centro Histórico da Cidade de Lagos” que está a ser elaborado para responder aos problemas de acessibilidade e mobilidade, em articulação com as orientações do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e dos instrumentos de gestão territorial, contribuindo, simultaneamente, para a revitalização e modernização dessa zona da cidade. A primeira fase do trabalho, já entregue, corresponde à Síntese de Diagnóstico.



O TRABALHO JUNTO DAS ESCOLAS

Para cultivar, junto das gerações mais jovens, o interesse por esta opção de mobilidade o município lançou, no ano letivo 2021/2022 o Pé no Pedal, um projeto que ensina os alunos das escolas públicas de Lagos, desde tenra idade, a andar de bicicleta e a cumprir as regras de segurança (nota: projeto divulgado na n/ edição n.º 11 – páginas 36 e 37).

Em baixo: A 2.ª fase das obras de requalificação da Ponta da Piedade está a completar os passadiços na envolvente do Farol e irá prolongá-los até à Praia do Pinhão.

MOBILIDADE ATIVA USAR A PRÓPRIA ENERGIA NAS DESLOCAÇÕES

Este ano, o tema da Semana Europeia da Mobilidade, a principal campanha de sensibilização da Comissão Europeia sobre mobilidade urbana sustentável, é “Economize Energia”, estando implícito um repto às autoridades locais, empresas e cidadãos para que adotem políticas, medidas e comportamentos coerentes com os princípios da eficiência e os objetivos da transição energética, visando alcançar a neutralidade carbónica em 2050. O transporte público volta a estar no centro das

atenções, mas não só. As autoridades europeias chamam a atenção para a importância crescente da mobilidade ativa, convocando os cidadãos a usarem a sua própria energia para se deslocarem, principalmente nas áreas urbanas e em distâncias inferiores a cinco quilómetros, o que permite reduzir a dependência face ao uso do transporte particular, reduzir custos, minimizar o impacto da nossa pegada ecológica, com inegáveis benefícios para a saúde física e mental.

Em Lagos, a preocupação com a circulação pedonal tem estado presente em muitas das intervenções de requalificação do espaço



público que estão a ser concretizadas, criando condições mais atrativas e seguras para as deslocações a pé. Os lacobrigenses já não dispensam as caminhadas nos passadiços da Ponta da Piedade, agora prolongados com as obras da 2.^a fase, em curso, ou no extenso passadiço recentemente construído no âmbito do projeto de preservação do Cordão Dunar da Meia Praia.

Essas são apenas as intervenções já materializadas. Outras mais, atualmente em fase de projeto, que vale a pena conhecer, irão surgir e ampliar a rede de percursos pedonais. Referimo-nos ao “Projeto de requalificação dos trilhos panorâmicos costeiros” que irá dotar de melhores condições o Trilho dos Pescadores, no troço entre o Porto de Mós e a Vila da Luz, o qual está integrado na denominada “Rota Vicentina”. O Estudo Prévio já foi entregue, decorrendo a fase de recolha de pareceres junto das entidades competentes. Mais a norte, está prevista a requalificação das margens da Ribeira de Bensafrim e da ligação Lagos-Chinicato. O projeto, em elaboração, tem como objetivos promover, para além da recuperação paisagística, a criação de percursos pedonais a unir as duas margens e a instalação de uma ciclovia, ligando o parque desportivo à marginal da cidade e tirando partido da articulação natural entre estas áreas



Os novos passadiços construídos no âmbito da intervenção de defesa ativa do litoral (preservação do cordão dunar da Meia Praia).



Imagem virtual (não vinculativa da solução de projeto) ilustrativa da requalificação dos trilhos panorâmicos costeiros existentes entre o Porto de Mós e o talefe da Luz.



Está a ser estudada a requalificação das margens da Ribeira de Bensafrim e a ligação Lagos-Chinicato.

urbanas que têm elevada correlação funcional. A própria entrada norte da cidade, onde estão localizados o Complexo Desportivo e o Estádio Municipal, irá ter novos equipamentos e valências que incentivam a mobilidade pedonal, com a criação do Parque Urbano de Lagos – Complexo Desportivo de Saúde e Bem-estar. Um espaço público qualificado e valorizado, ambiental e paisagisticamente, adaptado às alterações climáticas, que incentive e incremente o seu usufruto pelas populações de diferentes grupos etários é o objetivo destes projeto cuja elaboração foi recentemente adjudicada. Destinado à faixa litoral, para além das intervenções e projetos mencionados, está a ser elabora-

do um projeto de intervenção em espaço público para a criação do “Passeio Marítimo da Meia Praia” previsto no Plano de Urbanização daquele território (PUMP). Na

prática, trata-se de definir e posteriormente proceder ao arranjo da área compreendida entre a Estrada da Meia Praia (já requalificada) e a via-férrea.



Imagem virtual ilustrativa do percurso de peões a criar ao longo das margens da Ribeira de Bensafrim (não vinculativa da solução de projeto).



A APOSTA NO TRANSPORTE PÚBLICO

A par das intervenções em espaço público, o município tem mantido uma constante aposta no sistema de transportes urbanos, conforme evidencia o recente reforço de horários d'A ONDA e a redução do tarifário que entraram em vigor no início de julho. Em resultado destas alterações, A ONDA passou a circular com mais frequência em várias linhas urbanas de Lagos. As alterações, que ajustaram o serviço às dinâmicas de crescimento da população, ao aumento da procura e às suas necessidades, tiveram impacto, sobretudo, nas carreiras que servem o Sargaçal (Linha 5 – A ONDA Laranja), Barão de São João e Bensafrim (Linha 6 – A ONDA Verde), Monte Judeu e Colégio (Linha 7 – A ONDA Castanha) e as povoações do Cotifo e Monte Ruivo (Linha 8 – A ONDA Lilás). Criar mais horários aos sábados, domingos e feriados, alguns em

permanência e outros durante o verão, e aumentar o número de circulações durante a semana foram as principais medidas de reforço. Nesta oportunidade, foram ainda ajustados os horários de passagem nas carreiras que servem os estabelecimentos escolares de 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário.

Na mesma data, entrou em vigor a redução do tarifário aplicável aos bilhetes turísticos (de 1, 3, 5, ou 7 dias) e respetiva renovação de imagem, medidas adotadas para tornar mais atrativa esta modalidade de utilização dos transportes urbanos de Lagos.

Estas inovações acompanham o esforço de atualização e modernização que tem estado a ser feito, o qual determinou a mudança de bilhética para um sistema mais ecológico, com validação por tecnologia *contactless* (sem contacto).



Horários da ONDA foram reforçados em várias carreiras.

Estas temáticas irão estar em destaque na Semana Europeia da Mobilidade, em setembro. Participe nas atividades programadas pela autarquia e assista à apresentação dos projetos municipais na área da mobilidade.

Saiba mais na página 39.

Perfis e tipologias de ciclovia:

- Via partilhada com o automóvel
- Via partilhada com o peão
- Via com corredor dedicado unidirecional (2 pistas para bicicletas, uma em cada sentido)*
- Via com corredor dedicado bidirecional (1 pista para bicicletas)*

O que é a Ecovia do Litoral

Integrada na Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica, é uma ciclovia que atravessa todo o Algarve, ligando Vila Real de Santo António (Este) ao Cabo de S. Vicente (Oeste), numa extensão de 214 km, subindo depois pela Ecovia do Litoral Sudoeste, até Aljezur. A Rede Europeia de Cicloviagens (Eurovelo) inclui atualmente 17 rotas cicláveis de longa distância que cruzam o continente europeu e podem ser usadas por cicloturistas, bem como pelos habitantes locais nas suas deslocações diárias.

* normalmente colocada ao lado ou no meio das faixas de rodagem automóvel)



PRIORIDADE À HABITAÇÃO NOVOS EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS

O novo edifício de habitação multifamiliar que está a “nascer” em Lagos concretiza mais uma das ações previstas na Estratégia Local de Habitação. No conjunto das várias intervenções serão construídos até 2026 um total de 260 fogos.

Um novo empreendimento habitacional de 12 fogos está a ser edificado no lote 14 da Urbanização Chesgal. A obra representa um encargo de 1,4 milhões de euros, a somar ao investimento de cerca de dois milhões de euros já realizado na construção dos novos empreendimentos habitacionais localizados em Bensafrim (concluídos) e no Sargaçal (em fase de conclusão). Este primeiro lote de habitações para atribuição irá ainda contar com os seis fogos a construir em Barão de São João e

12 a erigir em Lagos, junto à Cerca do Cemitério, perfazendo um total de 47 fogos cujo concurso de atribuição está a ser preparado para lançar a todo o momento. Um segundo concurso de atribuição, a lançar em 2025, agrupará os restantes 213 fogos que a autarquia planeia construir até 2026. Deste lote fazem parte o empreendimento de 104 apartamentos na Chesgal, um conjunto habitacional de 51 fogos a edificar em Santo Amaro, mais 24 fogos no Chinicato e 34 em Bensafrim.



Construção, em curso, do novo empreendimento habitacional de 12 fogos (Urbanização Chesgal - Lagos)

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Estas ações - merece recordar - têm enquadramento na Estratégia Local de Habitação (ELH) de Lagos, aprovada em 2021, e estão inscritas nas Grandes Opções do Plano para 2023, que identificam a habitação como uma das prioridades políticas, por ser determinante para a qualidade de vida da população, a competitividade do município e a coesão social e territorial do concelho.

Prevendo a criação de um total de 260 novos fogos, a implementação da ELH tem o apoio do “1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” programa estatal que irá financiar a construção de 153 destas novas habitações. No âmbito da candidatura inicialmente apresentada o município esperava obter uma comparticipação de 60%, mas com o reforço efetua-

do através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), perspectiva-se que essa participação possa vir a atingir a totalidade do custo desses fogos. As dinâmicas sociais e o aumento das necessidades habitacionais levam, no entanto, o município a rever a sua Estratégia Local de Habitação para que seja possível destinar a pessoas e agregados que estão a viver em condições

CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

indignas, ao abrigo do 1.º Direito, a totalidade dos 255 fogos, a atribuir em regime de arrendamento apoiado. Face à situação cada vez mais crítica do mercado habitacional, a Câmara pondera, ainda, propor o aumento do número de fogos a construir, adicionando aos 255 mais 348 habitações, a construir em localizações em estudo. A par da criação de oferta habitacional a custos controlados junta-se a não menos importante

componente de reabilitação do parque habitacional municipal, que é constituído atualmente por 385 fogos distribuídos por 16 empreendimentos e algumas situações dispersas. Neste âmbito estão a ser executadas intervenções para melhorar as condições residenciais das várias centenas de agregados familiares que vivem nessas urbanizações (na caixa em destaque fazemos o roteiro destas ações).

Estruturante para a definição e concretização de políticas locais de habitação é a elaboração da Carta Municipal de Habitação, documento de planeamento de longo prazo, consagrado na Lei de Bases da Habitação, que tem como alcance articular a política de habitação com os instrumentos de planeamento e gestão do território e permitir aprovar uma “declaração fundamentada de carência habitacional”, a qual habilitará a Câmara Municipal a recorrer a mecanismos específicos e a ter financiamento prioritário

Vista exterior do novo empreendimento habitacional municipal (8 fogos) construído em Bensafrim.





ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Solução Habitacional: Construção de Fogos

para fazer face à crise habitacional vivida em Portugal e que se faz sentir com especial incidência no concelho de Lagos. Para a elaboração deste instrumento novo, que visa garantir o direito à habitação enquanto direito fundamental, a autarquia firmou um protocolo de cooperação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, entidades que desenvolverão os estudos necessários à elaboração de uma proposta de documento.

1.º CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO – 47 fogos (a ocorrer no corrente ano)

Empreendimento	Nº de Fogos	Valor do Investimento	Situação	Previsão de Conclusão
Bensafrim	8	923 500€	Concluído	Concluído
Sargaçal	9	1 195 000€	Fase final de construção	2023
Lagos - Chesgal	12	1 672 440€	Em construção	2024
Barão de S. João – Lote 23 do Loteamento Municipal	6	893 861€	Projeto em elaboração	2024/25
Lagos - Cerca do Cemitério	12	1 182 201 €	Projeto em elaboração	2024/25

2.º CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO – 213 fogos (a lançar até ao final de 2025)

Empreendimento	Nº de Fogos	Valor do Investimento	Situação	Previsão de Conclusão
Lagos - Chesgal	104	13 400 000€	Projeto de loteamento aprovado; Edificação em fase de apreciação do Estudo Prévio	2025/26
Lagos - Santo Amaro	51	9 718 170€	Em fase de conclusão da expropriação do terreno	2025/26
Chinicato	24	4 451 920€	Em fase de Estudo Prévio	2025/26
Bensafrim	34	4 913 920€	Em fase de Estudo Prévio	2025/26

3.º CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO – mais 345 fogos (em programação)

SOLUÇÃO HABITACIONAL: REABILITAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL

Principais intervenções realizadas e previstas

- Reabilitação dos espaços exteriores e áreas comuns dos blocos 5 a 8 da Urbanização Municipal do Chinicato
- Reabilitação dos espaços exteriores e áreas comuns do Agrupamento Habitacional de Bensafrim
- Reabilitação dos espaços comuns interiores e exteriores da Urbanização Municipal do Chinicato B
- Reabilitação exterior (fachadas e coberturas) das moradias sitas na Rua das Operárias Conserveiras, Chinicato (n.ºs 1 a 16) – obra adjudicada no valor de 306 497,32€ (acrescido de IVA)





APOIO AO ARRENDAMENTO PRIVADO

Para minimizar o impacto do desequilíbrio existente entre a procura e a oferta habitacional, seja no mercado de arrendamento privado, seja pela dificuldade de aquisição de habitação própria permanente por parte das famílias, a autarquia criou em 2020 a medida de “Apoio ao Arrendamento Privado”, o qual tem vindo a consolidar-se como um importante instrumento da política habitacional municipal.

Os números do Relatório Municipal da Habitação de Lagos 2022 revelam que no último ano foram rececionados 98 pedidos de apoio, dos quais a maioria (86) foram deferidos por reunirem os requisitos de elegibilidade, o que permitiu apoiar 106 agregados familiares (uma vez que alguns apoios transitaram do ano anterior). Esta participação de rendas por parte do município traduziu-se num

encargo de quase 100 mil euros. No novo Regulamento Municipal de Apoio ao Acesso à Habitação de Lagos, que está em preparação, a Câmara pretende ir mais longe, tornando permanente o alargamento das condições de acesso (ao apoio ao arrendamento privado) que tem estado a vigorar no âmbito das medidas do programa “Lagos Apoia” e beneficiando um universo mais vasto de agregados.



Construção do novo empreendimento habitacional de 9 fogos no Sargaçal (obra em fase de conclusão)



LAGOS DO MUNDO 25 ANOS DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

Lagos recebeu a visita de comitivas oriundas de várias localidades com igual designação com as quais o município mantém, desde 1998, laços de amizade e cooperação. Na sessão comemorativa dos 25 anos desta parceria, realizada a 5 de maio, os representantes oficiais renovaram o seu compromisso de colaboração e a vontade de envolver nestes contactos as forças vivas locais, com vista à dinamização conjunta de projetos e ações focadas, designadamente, nas áreas das artes e cultura, tradições, história, património material e imaterial, educação, juventude, desporto, formação profissional, ambiente, turismo e desenvolvimento económico. O presidente da autarquia lacobrigense saudou a presença das comiti-

vas visitantes, oriundas de França, Espanha, Grécia e México, estendendo este cumprimento aos ex-presidentes de câmara que, antes de si, foram os grandes obreiros da construção desta rede de localidades. Hugo Pereira destacou, ainda, a importância e urgência de se aprofundar o conhecimento mútuo e incentivar o intercâmbio entre diferentes localidades, povos e nações, de modo a consolidar uma cultura de partilha, entreajuda e tolerância que o mundo tanto precisa. Chistian Petchot-Bacqué, Maire de Lagos/França e grande mentor desta união, agradeceu o acolhimento e a oportunidade de reunir, uma vez mais, em Lagos, no Algarve, os *lagosiens*, os lacobrigenses e os demais “irmãos” dos Lagos do Mundo.

Georgis Tsitiridis, presidente do município de Abdera (a que pertence uma das duas localidades gregas com nome “Lagos” que integra a rede LAGOS DO MUNDO) aproveitou esta sua primeira vinda a Lagos para apresentar o seu território, um dos quatro que integram a Unidade Regional de Xanthi, pertencente à região da Trácia.

Em representação do presidente do município de Lagos de Moreno (México), José Alfredo Rosales, figura da cultura e das artes, recordou as ligações históricas entre a localidade algarvia e a sua terra natal. Apresentando a intenção de oferecer uma escultura para figurar em espaço público como monumento simbólico desta amizade entre povos, José Rosales partilhou, igualmente, a disponibilidade de levar a atuar nos vários Lagos da parceria um grupo musical da sua terra.

A sessão contou, ainda, com a participação de uma representação da Associação dos Moradores de Lagos, povoação costeira situada no município de Vélez-Málaga (Andaluzia - Espanha).

As comitivas visitantes tiveram oportunidade de participar no 11.º Festival dos Descobrimentos e conhecer os locais mais emblemáticos da cidade e do concelho.

INTEGRAM A REDE “LAGOS DO MUNDO” AS SEGUINTE LOCALIDADES:

- Lagos/Algarve/Portugal (Acordo de 1998, assinado em França)
- Lagos/região d' Aquitaine/Pirenéus Atlânticos /França (Acordo de 1998, assinado em França)
- Lagos/município de Vélez-Málaga/Andaluzia/Espanha (Acordo de 2003, assinado em Espanha)
- Lagos/município de Didymoteicho/região de Evros/Grécia (Acordo de 2007, assinado em França)
- Lagos de Moreno/Estado de Jalisco/México (Acordo de 2008, assinado em Portugal)
- Los Lagos /região de Los Rios /Chile (Acordo de 2009, assinado no México)
- Lagos/Abdera/Grécia (Acordo de 2010, assinado na Grécia)



Sessão de apresentação com Hugo Pereira (CML), Paulo Morgado (ARS Algarve), Adalberto Campos Fernandes e Paulo Sousa (ENSP-NOVA).

LAGOS JÁ TEM PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O documento “Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o Cluster de Saúde e Bem-Estar” foi elaborado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Pioneiro, este acabou por ser o modelo da solução de parceria posteriormente adotada por outras autarquias através do protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a referida instituição de ensino superior.

Com a transferência de competências da área da Saúde para as autarquias, as responsabilidades nesta área tão sensível incentivaram a Câmara Municipal de Lagos a procurar a colaboração da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) que, pela sua experiência técnico-científica, foi um parceiro essencial na elaboração deste documento estruturante que servirá como pilar nas políticas e estratégias do município neste setor. O trabalho teve igualmente em atenção o contributo de entidades ligadas à saúde, ação social, educação, ambiente, entre outros.

Funcionando como base deste estudo, foi feito um diagnóstico do concelho de Lagos. Entre as estatísticas apresentadas, destacaram-se problemáticas como a falta de mé-

dicos nos serviços de saúde primários, comum a toda a região, o aumento da população residente em detrimento dos recursos de saúde necessários para dar resposta e o aumento de morbilidades e mortalidade devido a problemas derivados do estilo de vida.

A análise dos indicadores socio-demográficos, económicos e de saúde resultou numa série de recomendações consideradas prioritárias, pelo que a Câmara tem agora pela frente o desafio de integrar os eixos estratégicos deste novo plano nos alicerces das políticas de Saúde a cargo do município, visando o desenvolvimento deste setor no concelho, dentro das suas atribuições e sempre em articulação com os diferentes atores.



PLANO MUNICIPAL DE DESFIBRILHAÇÃO

OBJETIVO: SALVAR VIDAS!

Dentro de pouco tempo, irá começar a ver novos equipamentos na via pública, semelhantes a uma cabine telefónica, mas dotados de sinalética distintiva. Na realidade, guardam algo bastante mais precioso que poderá fazer a diferença entre a vida e a morte de qualquer cidadão vítima de paragem cardiorrespiratória. Trata-se dos primeiros equipamentos cuja instalação está prevista no Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa.

A nível nacional o programa existe desde 2009, data da legislação que permitiu, em Portugal, a utilização de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) por leigos. Uma decisão para minimizar o flagelo do elevado número de vítimas mortais motivadas por morte súbita de causa cardíaca, atuando na rapidez da primeira assistência e no local onde se dá a ocorrência.* De modo a tornar o concelho de Lagos cada vez mais seguro, quer para os habitantes, quer para os muitos turistas que nos visitam, o município decidiu investir nesta área, inscrevendo em plano de atividades o Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa (PMDAE), o qual está a ser implementado através do Serviço de Proteção Civil e Defesa da Floresta. Numa primeira fase, serão instalados 24 equipamentos, dos quais 11 ficarão colocados em cabines na via pública, em locais estratégicos na cidade e fora da cidade.

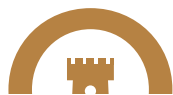
É a designada componente comunitária do programa. Para os recintos das escolas secundárias e EB 2,3 irão mais quatro unidades acondicionadas em caixas especiais próprias, com o propósito de servir tanto a comunidade escolar como as atividades desportivas que aí se realizam. Em ambas as situações, o acesso ao equipamento faz-se pressionando um botão de emergência (na respetiva cabine ou caixa), a partir da qual será estabelecida uma comunicação de voz com o Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil de Lagos e, no âmbito deste contacto, será desbloqueado o acesso ao desfibrilhador, assim como enviados meios de emergência ao local. O programa prevê ainda a instalação de cinco desfibriladores nas viaturas das entidades de proteção e socorro em atividade no concelho e de mais quatro equipamentos destinados às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

*Fonte: <https://www.inem.pt>



(vulgo “lares”) e às instalações da Câmara Municipal no Chinicato (Oficinas Municipais).

A par do investimento nos equipamentos físicos, este projeto contempla uma forte aposta formativa, que decorre até 2024, e no âmbito da qual se prevê dar treino a um total de cerca de 400 operacionais. Até ao final do passado mês de maio já tinham sido realizadas 12 ações de formação, o que permitiu capacitar 107 novos operacionais, entre funcionários municipais, agentes de forças de segurança e funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Lagos. Esta formação - em Lagos ministrada pelo Corpo de Bombeiros - afigura-se determinante para que, numa situação de paragem cardiorrespiratória, o prestador de auxílio seja capaz de operar um desfibrilhador em condições de segurança e efetuar as manobras de reanimação da vítima até à chegada das equipas de emergência pré-hospitalar.



2.ª EDIÇÃO DO LAGOS EMPREENDEDOR

Depois de uma primeira edição lançada no ano letivo 2018/2019, que envolveu a participação da Escola Secundária Júlio Dantas e deu origem ao desenvolvimento de 67 ideias de negócio de diferentes áreas, o programa LAGOS EMPREENDEDOR vai ter continuidade com uma segunda edição em que participam as duas escolas secundárias do concelho, abrangendo um universo de oito turmas, 125 alunos e respetivos professores.

O projeto, dinamizado através do CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, decorre, nesta nova etapa, até ao final do ano letivo 2024/2025, consistindo num programa de educação que procura desenvolver competências empreendedoras nos alunos do ensino secundário do concelho de Lagos, promover o empreendedorismo junto de toda a comunidade educativa (alunos, pais e professores) e envolver ativamente os pais no percurso académico dos filhos e na cultura organizacional do estabelecimento escolar.

.....



MUNICÍPIO APOIA CENTRO DE REFERÊNCIA DE OFTALMOLOGIA

A Câmara Municipal aprovou a atribuição de 413 mil euros ao Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA). Esta decisão visa participar a melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde aos utentes da região nas áreas da oftalmologia e imagiologia.

A maior parcela da verba destinada à implementação de um Centro de Referência de Oftalmologia no Hospital Terras do Infante, em

Lagos. O valor remanescente reverterá para dotar esta unidade de um equipamento ecográfico digital de alta definição, o que permitirá alargar o leque de resposta ao nível das consultas e exames de Ginecologia/Obstetrícia, diferenciar as técnicas e terapêuticas na área da Medicina Física e Reabilitação, bem como aumentar a oferta no âmbito da imagiologia, com benefício dos diagnósticos em geral.

O Serviço Nacional de Saúde assegurará uma equipa multidisciplinar dedicada exclusivamente ao novo Centro de Referência de Oftalmologia. Um esforço que visa combater as listas de espera para consultas e cirurgias desta especialidade na região e evitar a deslocação dos doentes a centros hospitalares mais distantes ou o recurso a instituições do setor privado.



LAGOS PROMOVE-SE

Com promoção em Portugal e na Europa e considerada a melhor campanha nacional de viagens em 2021, #WhereAreYouJoao está de regresso com o *blogger* João Cajuda.

Depois do sucesso de 2021, em que ganhou vários prémios em Portugal – nomeadamente o de Melhor Campanha de Turismo e Viagens nos prémios Meios & Publicidade –, Lagos

voltou a apostar no *blogger* de viagens para mostrar as valências que o concelho e a cidade têm para oferecer: O filme oficial está disponível na plataforma www.whereareyoujoao.pt para visionamento e partilha das melhores imagens de Lagos.

Promovida pela Câmara Municipal, esta campanha de marca tem especial foco nas redes sociais e

imprensa, pretendendo amplificar a notoriedade e o reconhecimento do território enquanto destino turístico de referência nacional e internacional. Essa mensagem é reforçada nas várias imagens que ilustram Lagos e algumas das suas valências: as praias, a natureza e os cenários pitorescos ou, ainda, a cultura e a gastronomia.

ROTA DAS ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

A necessidade de valorização e divulgação dos vestígios arqueológicos existentes no concelho deu origem à Rota das Estações Arqueológicas. O projeto recorre às mais recentes tecnologias multimédia e de realidade aumentada para apresentar a interpretação sobre a ocupação romana no Centro Histórico de Lagos, a vila romana de São Pedro de Pulgão e o Monte Molião.

Atualmente, já está disponibilizada ao público através de dois totens instalados na Praça do Infante e na Rua Silva Lopes.





RESTAURO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

A Câmara, através do Arquivo Municipal de Lagos, associou-se às comemorações do Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho), sinalizando o restauro de dois livros de atas de vereação do concelho de Lagos que subsistiram ao terramoto de 1755 e ao incêndio de 1884 (ocorrido no edifício dos Antigos Paços do Concelho). Os dois livros, um do século XVIII (1745-1765) e o outro do início do século XIX (1810-1820), foram

restaurados pela empresa “Mão de Papel – Conservação e Restauro de Obras de Arte”, trabalho que terá continuidade para salvaguardar outra documentação também a necessitar de intervenção.

Estes livros de atas são documentos fundamentais para conhecer e compreender a história do concelho, ao conterem as deliberações realizadas nas sessões de câmara e por documentarem a vida local.

MUSEU DE LAGOS DISTINGUIDO NOS PRÉMIOS EXPONE



O Projeto de Acessibilidades do Museu de Lagos Dr. José Formosinho foi finalista nos prémios EXPONE da Andaluzia, atribuídos pela AMMA – Associação de Museólogos e Museógrafos da Andaluzia, que este ano convidou os países ibero-americanos para a categoria de Melhor Projeto Expositivo Internacional. Os prémios EXPONE são meramente honoríficos e de reconhecimento do trabalho profissional, distinguindo as boas práticas e inovação em museus e exposições, premiando projetos inclusivos, acessíveis e sustentáveis.



NOVO CICLO DE OBRAS NAS ESCOLAS

Uma profunda intervenção de ampliação e requalificação da rede de equipamentos educativos, com especial incidência nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclo, está a ser preparada.

A Escola das Naus será a primeira a receber essas obras. De acordo com a planificação do município, durante o ano letivo 2023/2024 serão criadas instalações provisórias no recinto do “Antigo Ciclo” para receber a comunidade educativa, de modo a que no ano seguinte a empreitada possa arrancar na Escola das Naus, o que inviabilizará o desenvolvimento da atividade letiva naquele complexo escolar. A intervenção, que tem um valor estimado (em fase de anteprojecto) a rondar os nove milhões de euros, contempla a construção de um novo bloco e de um campo de jogos, bem como a reabilitação de todo o edificado já existente.

Já na Tecnopolis está prevista, já no ano letivo 2023/2024, a instalação de monoblocos com oito salas de aula (tal como foi feito na Escola das Naus), o que facilitará a construção dos horários, a gestão das turmas e todo o funcionamento das atividades

letivas. Também aqui perspectiva-se uma intervenção de ampliação de carácter mais permanente, conforme programa preliminar já elaborado.

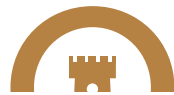
O enquadramento e fundamento para a realização destes investimentos irá constar da nova Carta Educativa (a Carta Educativa de 2.ª geração) que já foi presente a reunião do Conselho Municipal de Educação de Lagos (CMEL) para recolha de parecer, seguindo-se a tramitação necessária à respetiva aprovação.

Enquanto essas intervenções de maior complexidade vão sendo preparadas, o município tem em curso um conjunto significativo de ações de manutenção e beneficiações em diversas escolas, igualmente importantes para a normalidade de funcionamento dos edifícios escolares, das atividades letivas e das condições de trabalho e aprendizagem. Merece destacar, neste âmbito:

- na Escola Tecnopolis de Lagos, a

substituição da cobertura do pavilhão gimnodesportivo e dos revestimentos do pavimento das salas de aulas dos edifícios norte e sul (contratada por 252.471,70€, acrescido de IVA);

- na Escola Secundária Gil Eanes, a execução de trabalhos de manutenção e reparação do edifício escolar, da área exterior de circulação e do campo de jogos no valor de 420.000,00€, acrescido de IVA);
- na Escola do Bairro Operário, a realização de trabalhos de tratamento de pavimentos e impermeabilização;
- na Escola de Bensafrim, a execução de trabalhos de reparação e manutenção do edifício escolar no montante de 217.922,40€, acrescido de IVA;
- e, na Escola do Chincato, a execução de trabalhos de reparação e manutenção do edifício escolar no valor de 177.137,78€, acrescido de IVA.



ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE NOVA GERAÇÃO

Investimento no valor de 4,1 milhões de euros será financiado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e visa preparar as três áreas empresariais de Lagos para a transição verde e digital, garantindo uma melhoria da competitividade das empresas aí instaladas. Das dez candidaturas selecionadas a nível nacional, a de Lagos foi a única do Algarve.

No âmbito do PRR para Áreas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração, o município viu aprovada a candidatura para requalificar as três áreas empresariais já existentes (Núcleo Empresarial Municipal do Chinicato, Núcleo Empresarial do Pinheiral e Núcleo Empresarial da Marateca), tornando-as mais resilientes, verdes e digitais. O investimento irá beneficiar uma área total de cerca de 165 mil m², com 98 lotes, onde estão instaladas 84 empresas, que criam, em média, 664 postos de trabalho. O programa abarca quatro componentes: a instalação de um sistema

de produção e armazenamento de energia renovável para autoconsumo, criando uma Comunidade de Energia Renovável (CER); mobilidade sustentável, com a criação de pontos de carregamento de veículos elétricos; reforço da cobertura de rede com soluções de comunicação 5G; e medidas ativas de prevenção e proteção contra incêndios.

A primeira fase de implementação, correspondente à elaboração dos projetos e respetiva revisão está a terminar, prevendo-se que durante o mês de setembro possa ser lançado o concurso de empreitada para a execução dos trabalhos no terreno.





ESTABILIZAÇÃO DA ARRIBA DA PRAIA D. ANA

Depois de ter elaborado o projeto e estudos complementares, o município prepara-se agora para executar os trabalhos de estabilização da arriba da Praia D. Ana e resta-belecimento do acesso ao Edifício Montana. O concurso para a contratação da empreitada já está a decorrer, mas a intervenção fisicamente só avançará após a celebração do contrato interadministrativo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que autoriza e dá legitimidade ao município para executar esta operação de defesa ativa do litoral em substituição da entidade com jurisdição na área.

Este modelo de cooperação técnica, institucional e de partilha de recursos e conhecimento já havia sido adotado em fases anteriores do processo, permitindo a realização do estudo geológico e geotécnico do local e a subsequente elaboração do projeto de execução, o qual obteve parecer favorável da APA.

Para a autarquia, esta é uma decisão crucial, ao permitir avançar com os trabalhos necessários para se travar ou, pelo menos, desacelerar o processo de erosão da arriba que remonta a 1997, ano em que ocorreu o escorregamento do preenchimento do algar existente junto ao acesso

à praia e a ruína de parte do passeio. Apesar da intervenção pública realizada, que consistiu no enchimento da Praia D. Ana, a situação de instabilidade da arriba manteve-se, pelo que esta nova intervenção é considerada indispensável e inadiável para repor a segurança de pessoas e bens naquela área litoral.

Segundo o concurso para a empreitada que está a decorrer, o município estima investir nesta intervenção 300 mil euros, a suportar pelo orçamento municipal, existindo a intenção de apresentação de candidatura conjunta para financiamento no âmbito do quadro comunitário de apoio.



BALNEÁRIO ROMANO DA PRAIA DA LUZ INTERVENÇÃO VAI CRIAR CENTRO DE ATENDIMENTO AO VISITANTE

Representando um investimento próximo dos 600 mil euros, a empreitada, já contratualizada e a iniciar a todo o momento, tem como objetivo preservar as ruínas do balneário romano da Praia da Luz, conservando e restaurando as estruturas que chegaram até aos dias de hoje, e promover a visita deste complexo arqueológico, instalando um edifício de acolhimento ao público com con-

teúdos que orientarão os visitantes na interpretação do lugar. As obras vão também requalificar os percursos de visita, respeitando a integridade e autenticidade do edifício romano.

Esta intervenção integra o projeto “Rota das Estações Arqueológicas de Lagos” e a candidatura do município de Lagos aprovada no âmbito do CRESC Algarve 2020, sendo financiada a 70% pelo FEDER.

Informação complementar:

Situadas na avenida marginal da Vila da Luz, as ruínas romanas, registadas e escavadas na segunda metade do séc. XIX pelo arqueólogo Estácio da Veiga, dão-nos uma ideia dos edifícios que ali terão existido: um balneário romano, com várias dependências, e um complexo industrial, constituído por tanques de salga de peixe, situado a oriente do balneário. A relevância do achado deu origem à sua classificação como Imóvel de Interesse Público.

REABILITAÇÃO DE PONTE

Prosseguindo o ciclo de reabilitação de estruturas viárias municipais e depois da intervenção de maior envergadura efetuada na ponte sobre a ribeira de Bensafrim no acesso pela Estrada Nacional 125 (entrada norte

de Lagos), a Câmara Municipal lançou uma nova empreitada, desta vez destinada à reabilitação estrutural da ponte sobre a Ribeira de Bensafrim no acesso pela Estrada Municipal 535 (ligação às Colinas Verdes).





CEMITÉRIO VELHO RECEBE OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

A empreitada, já contratualizada, inclui a pintura dos muros exteriores e a intervenção no edifício do Jazigo Municipal, também conhecido como “Capela Municipal”, assim como no edifício do Ossário. Para que seja possível iniciar os trabalhos, que têm uma duração prevista de 150 dias, o município irá proceder à remoção dos restos mortais guardados nestes locais e à sua trasladação temporária para

o Cemitério Novo, notificando previamente os familiares responsáveis ou outros interessados nos termos previstos legalmente.

As obras incluídas nesta empreitada não condicionam o funcionamento do cemitério que continuará a estar acessível no horário habitual de visita.

Espaço de memória, saudade e homenagem, o primeiro cemitério de Lagos, atualmente de-



signado como “Cemitério Velho”, tem, de acordo com fontes consultadas, construções (capelas e/ou mausoléus) que remontam a 1878. Este é, de resto, referido no trabalho “Cemitérios Oitocentistas Portugueses – Os Museus da Morte”, da autoria de Francisco Queiroz, como um cemitério com alguma importância dado o número de monumentos funerários com valia estética.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE

O município lançou mais duas empreitadas de remodelação da iluminação pública, as quais irão traduzir-se em redução do consumo energético e maior eficiência luminosa, dando, assim, continuidade ao plano que visa modernizar e otimizar o sistema de iluminação das zonas urbanas do concelho.

Uma das empreitadas desenvolve-se no centro histórico da cidade, onde as luminárias, para além de já apresentarem um avançado estado de degradação, usavam

ainda a tecnologia VSAP (Vapor de Sódio de Alta Pressão), desatualizada e de elevado consumo. Estão, por isso, a ser removidas e substituídas por uma solução em LED, com baixo consumo e de elevada eficiência luminosa. A outra abrange a Urbanização Senhora da Glória e a Urbanização Horta do Galvão, também em Lagos.

As duas intervenções representam um investimento de 412 mil euros (acrescido de IVA), em números redondos.





Trabalhos de limpeza e remoção de algas acumuladas na Praia da Batata

MUNICÍPIO REFORÇOU MEIOS PARA REMOVER ALGAS

A invasão da costa algarvia por quantidades anormais de algas oriundas de mares distantes é um fenómeno relativamente recente e com repercussão nas praias de Lagos.

Para minimizar o impacto desta situação e garantir as condições adequadas à prática balnear o município reforçou, com recurso a contratação externa, os seus serviços de limpeza e tem vindo a recolher todo o volume de algas acumuladas nos areais das praias da Batata, D. Ana e Camilo, as mais afetadas.

Trata-se de uma operação complexa, demorada e dispendiosa. Desde logo por só ser possível realizá-la em determinados períodos do dia,

mais concretamente na baixa-mar. Acrescem as características da costa, com praias encaixadas em zona de arribas altas (como é o caso da D. Ana e da Praia do Camilo), que obrigam ao ensacamento das algas e à sua retirada por via marítima.

Os investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e da Universidade do Algarve estão a estudar o fenómeno, esperando-se que o conhecimento produzido pela comunidade científica possa ajudar as autoridades a tomar as melhores decisões e medidas para minimizar esta proliferação de espécies invasoras e os transtornos daí provenientes, bem como descobrir formas de aproveitar economicamente

os resíduos desta matéria orgânica. De acordo com a informação divulgada pelo referido Centro, foram identificadas “três zonas de acumulação diferentes ao longo da costa sul do Algarve. Nas costas rochosas do Barlavento, as acumulações foram causadas por uma alga castanha invasora originária dos mares do Japão e Coreia (...)”

Mais informações em:

<https://www.ualg.pt/plataforma-algas-na-praia-volta-monitorizar-acumulacoes-de-algas-na-costa-portuguesa>

<https://www.ualg.pt/algas-na-praia>

ALUNOS CONHECERAM OS SEGREDOS DA COSTA A BORDO

Uma semana de atividades destinadas aos alunos do 2.º e 3.º ciclo das escolas públicas do concelho, proporcionou-lhes uma experiência com a vida aquática, única e diferente.

O passeio de barco “Uma aventura no mar – os segredos das rochas”, realizado ao longo da costa de Lagos, deu a conhecer aos alunos a geodiversidade característica desta zona, chamando a atenção para a importância da sua proteção e valorização.

A iniciativa resultou de uma par-

ceria do município com a empresa *Discover Tours* e o Centro Ciência Viva de Lagos, que se associaram, respetivamente, com um catamaran e recursos humanos qualificados, dois geólogos do Centro.

O passeio partiu da Marina de Lagos, rumo à Rocha Negra, na Praia da Luz. Pelo caminho, foram dadas explicações sobre os principais tipos de rochas, a idade geológica das mesmas e a descrição das praias, grutas e rele-

vos rochosos icónicos da costa. Proporcionar tempo de qualidade, associando lazer e educação, e garantir à comunidade escolar as mesmas oportunidades de acesso a atividades características da região, foi o que experienciaram 220 alunos e 21 professores no passado mês de maio.

Esta atividade foi também ao encontro do tema do Programa Bandeira Azul 2023 – “GEODIVERSIDADE, sabes onde estendes a toalha?”





CAMPANHA BANDEIRA AZUL 2023 CONVIDA A DESCOBRIR A GEODIVERSIDADE



A ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa escolheu como tema da campanha deste ano a geodiversidade. Através da interrogação “Geodiversidade – sabes onde estendes a tua toalha?” esta entidade quis despertar a curiosidade dos cidadãos para um domínio habitualmente menos abordado e estimular os municípios a promoverem atividades para dar a conhecer os elementos e os processos geológicos que originaram as praias e paisagens tão frequentadas e apreciadas nesta época do ano.

Aceitando este repto, a Câmara Municipal está a levar a efeito mais uma edição da campanha de sensibilização e educação ambiental “Lagos na Onda do Verão”, dedicando a imagem deste ano e parte das atividades ao lema geral “Nas nossas praias, há um mundo por descobrir com milhões de anos. Descubra a geodiversidade de Lagos”.

A iniciativa arrancou no início de julho, na Praia D. Ana, e está a percorrer, até ao final de agosto, as praias do concelho, dinamizando jogos, atividades e ateliês



temáticos, com a colaboração de um grupo alargado de entidades. O Centro Ciência Viva de Lagos é o parceiro científico por excelência do programa, dinamizando as semanas temáticas sobre geodiversidade, havendo a registar, igualmente, o envolvimento e participação da Associação SOMAR. A ALGAR contribui com a dinamização do tema “Resíduos & Polui-

ção Marinha” e várias instituições locais (Cruz Vermelha Portuguesa, Lagos-em-Forma, NECI, Santa Casa da Misericórdia de Lagos e ZOO de Lagos) garantem as componentes da educação para a saúde e exposições de trabalhos alusivos às temáticas da campanha. Novidade nesta edição são os percursos interpretativos que convidam a ir “Ao encontro da geo-

diversidade da Praia da Luz” e “À descoberta da geodiversidade nas arribas de Porto de Mós e da Luz”. Agendadas para 12 de agosto e 24 de setembro, mais do que apenas caminhadas, estas atividades irão explicar a evolução da paisagem e o motivo da existência de tantos fósseis nesta zona, proporcionando uma autêntica viagem no tempo e no espaço até há 125 milhões de anos, quando a Península Ibérica era uma ilha numa posição geográfica mais próxima da faixa equatorial. Naquela altura o nível do mar e a posição do litoral oscilavam e eram muito diferentes da atualidade, produzindo diferentes ambientes geológicos testemunhados pelas diferentes rochas e fósseis encontrados na atual praia da Luz. No extremo leste da praia, a Rocha Negra testemunha o período de atividade vulcânica que existiu na Península Ibérica há cerca de 72 milhões de anos. Um mundo com um milhões de anos para descobrir!





ZERO DESPÉRDICIO DE ÁGUA NA ESCOLA

O dia 22 de março foi simbolicamente escolhido para o arranque do projeto “Zero Desperdício de Água na Escola – Sistema de monitorização dos consumos de água”, uma iniciativa da responsabilidade do município e do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas que visa a utili-

zação racional, em contexto escolar, desse bem tão vital que é a água.

A implementação desta boa prática na Escola Secundária Júlio Dantas incluiu a instalação de novos contadores e a sua integração num sistema de telemetria que faz a monitorização da água consumida no

estabelecimento escolar. Os dados são, depois, divulgados de forma apelativa num ecrã dedicado ao projeto, instalado no átrio da escola, permitindo que a comunidade escolar conheça os consumos efetuados e as metas a atingir para a sua redução, induzindo a adoção de padrões de uso da água mais eficientes. A solução tecnológica implementada dá corpo a uma ideia simples, mas eficaz, que consiste em comparar o consumo de água de cada dia com a média diária do consumo ocorrido na semana anterior, associando esse resultado às cores dos semáforos: verde (se o consumo diário estiver mais baixo), amarelo (se estiver semelhante) e vermelho (quando superior ao histórico recente). Neste suporte são igualmente divulgadas mensagens de sensibilização e dicas práticas para a poupança de água.

CAMPANHA ÁGUA É VIDA

Atendendo à seca que o país enfrenta e às consequências desta situação na escassez das disponibilidades hídricas da região, mais acentuadas na zona do barlavento algarvio, o município decidiu associar-se à campanha de sensibilização “Água é Vida” promovida pela empresa Águas do Algarve (grupo Águas de Portugal) e por um conjunto de outras entidades que partilham das mesmas preocupações sobre este tema.

Para tal, a autarquia disponibili-

zou os seus suportes de comunicação e integrou as mensagens da campanha nas ações de contacto direto com o público, promovidas no âmbito da campanha Lagos na Onda do Verão 2023.

A campanha procura valorizar a importância da água como recurso vital e, simultaneamente, dar informações, dicas e sugestões sobre o que cada um pode, individualmente, fazer para ser um interveniente ativo na preservação dos recursos hídricos do Algarve.

O objetivo é que a par do investimento que as entidades públicas e muitas entidades privadas estão a fazer para tornar os sistemas de abastecimento e utilização de água cada vez mais eficientes, também os cidadãos, enquanto consumidores, adotem práticas sustentáveis no uso da água nas suas rotinas diárias, pois apenas combinando esforços individuais e coletivos será possível fazer a diferença na preservação deste recurso tão valioso.



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA. COMBINA E MOVE-TE!

No âmbito da adesão do município à Semana Europeia da Mobilidade 2023, munícipes e visitantes irão ser convidados a participar nas atividades de 16 a 22 de setembro e, acima de tudo, a optar nas suas deslocações por soluções de mobilidade mais sustentáveis.

Antecipando o programa que está a ser preparado, levantamos o

véu sobre algumas das iniciativas já confirmadas. Viajar n'A ONDA vai ser gratuito durante a Semana Europeia da Mobilidade. Destaque, ainda, para a caminhada "À Descoberta da Biodiversidade da Meia Praia", orientada pela Associação A Rocha, no dia 16, que pretende consciencializar para a importância do Cordão Dunar. Acrescem

outros passeios, atividades para famílias e muita atividade física. Igualmente integrado no programa é o seminário, a ter lugar no dia 27 de setembro, no auditório dos Paços do Concelho Séc. XXI, onde serão apresentados publicamente alguns dos projetos e investimentos municipais nesta vertente da mobilidade mais sustentável.

RECONVERSÃO DE ESPAÇOS VERDES

No âmbito das medidas de redução do consumo de água, está em curso um programa de reconversão de espaços verdes ajardinados. As intervenções têm em comum a plantação de espécies vegetais mais adaptadas ao nosso clima, assim como a substituição de algumas áreas ajardinadas por materiais inertes que não consomem recursos hídricos, mas ajudam a dar uma apresentação cuidada aos espaços. A instalação de um sistema de rega automatizado, que permite garantir as dotações de rega corretas e assegurar o bom desenvolvimento fisiológico das espécies, é outra das componentes deste plano.

Na rotunda viária junto à esquadra da PSP, a solução, implementada a título de experiência piloto, passou por substituir o relvado natural

por um tapete de relva sintética. Os primeiros dados de monitorização permitem avaliar o impacto positivo desta medida, uma vez que este espaço teve, em 2022, um consumo anual de água igual a 1.068 m³, sendo que no mês de julho esse consumo foi de 279 m³. Decorrido apenas um mês com o sistema de rega desligado, a poupança obtida representou cerca de um quarto do volume de água gasta em todo o ano de 2022,

confirmando o relevante contributo da intervenção para a sustentabilidade ambiental, sem prejuízo do enquadramento paisagístico.

A reconversão de espaços verdes vai estender-se às seguintes zonas: Urb. Pedra Alçada; Av. da República; Tv. Vasco da Gama; traseiras dos Antigos Paços do Concelho; R. Vítor Costa e Silva; Estrada do Biker; R. da Gafaria; e Estrada da Meia Praia (cruzamento com a Estrada da Albardeira).





VIVER O VERÃO + IN REGRESSO EM VERSÃO ALARGADA E MAIS INCLUSIVA

A Câmara levou a efeito mais uma edição do programa de ocupação de tempos livres (OTL) para crianças e jovens, retomando a versão alargada do “Viver o Verão”. O período de participação destinado às crianças voltou a ser mensal, foi aumentado o número de vagas, assim como o valor da bolsa atribuída aos jovens monitores. Estas são apenas algumas das melhorias introduzidas para ir ao encontro das necessidades dos participantes e respetivas famílias. Mas as novidades não se ficaram por aqui, pois com o “Viver o Verão + IN”, uma nova vertente do projeto, este passou a ser também mais inclusivo.

O reconhecido sucesso deste projeto aliado à crescente necessidade de se alargar esta resposta a crianças

com necessidades específicas e suas famílias, fez com que este ano a autarquia decidisse avançar, no período de 21 de agosto a 1 de setembro, com a versão piloto do “Viver o Verão +IN” destinada a um grupo de 11 crianças, dos 7 aos 15 anos de idade, com necessidades específicas.

Para implementar esta nova vertente do programa a autarquia conta com a colaboração de 12 monitores, jovens a frequentar licenciaturas nas áreas das terapias de reabilitação psicomotora, enfermagem e fisioterapia, entre outras, que receberam formação em domínios como atividades psicomotoras e atividades ocupacionais na deficiência, intervenção inclusiva na área da deficiência, técnicas de transferência, posicionamento e alimentação e

bases de primeiros socorros na deficiência. A orientar em permanência estes jovens estará uma equipa de coordenação constituída por três técnicos com formação e experiência nas áreas da Educação Especial e Reabilitação, Fisioterapia e Nutrição. A equipa completa-se com o apoio de operacionais auxiliares oriundos dos agrupamentos escolares.

O grande objetivo desta experiência é testar a possibilidade de integrar regularmente no Viver o Verão crianças e jovens com necessidades específicas e proporcionar-lhes, em ambiente de segurança, uma experiência inovadora, inclusiva, individualizada, interativa e inesquecível. O resultado da avaliação desta experiência ditará o alargamento futuro desta iniciativa a mais crianças.

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO REFORÇADA

A autarquia decidiu alterar algumas das condições de acesso e ampliar os benefícios atribuídos aos estudantes do concelho que pretendem prosseguir os seus estudos. Entre as alterações previstas no projeto do novo Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo estão o alargamento da atribuição das bolsas de estudo a alunos que frequentam o ensino secundário profissional, assim como a atribuição de uma verba adicional a todos os bolseiros que se enquadrem na definição de estudantes deslocados. Estudar, para efeitos de atribuição de bolsa municipal, passa também a não ter limite de idade. Esta decisão insere-se no contexto de uma política ativa de apoio às atividades de natureza educativa e visa garantir que nenhum residente no concelho fique privado de frequentar o ensino superior ou cursos da via profissionalizante.

A atribuição de bolsas de estudo no concelho de Lagos é uma prática já antiga e regular no município. A avaliação dos concursos anualmente lançados permitiu identificar mais oportunidades de melhoria ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo, em vigor desde 2017. Nesta nova revisão pretende-se alargar o âmbito e objeto de atribuição das bolsas, passando a ser elegíveis, para além dos alunos do ensino superior profissional e similares, dos

cursos de licenciatura, de mestrado e de mestrado integrado, também os estudantes que frequentem a via profissionalizante do Ensino Secundário, caso a oferta formativa seja inexistente no concelho. Simplifica-se, por outro lado, os critérios de atribuição, que passam a estar ligados exclusivamente ao rendimento do agregado familiar e ao escalão de abono de família dos candidatos, sendo criados dois escalões de montantes de bolsas, de 60% e de 30% do valor do IAS (Indexante de Apoios Sociais), verba que será atribuída mensalmente, durante 10 meses por ano, como já antes acontecia. A estes valores irá acrescer, no caso dos estudantes que frequentem um estabele-

cimento de ensino situado a 50 ou mais quilómetros de distância, uma majoração de 25€ como forma de apoio às deslocações. O valor da bolsa passa também a poder ser acumulado aos apoios atribuídos pela Direção Geral do Ensino Superior. As restantes alterações pretendem simplificar e tornar mais célere o processo de candidatura.

O documento, em Consulta Pública até 22 de agosto, segue depois para aprovação da Assembleia Municipal, de modo produzir efeitos já no ano letivo de 2023/24.

Merece recordar que no ano letivo anterior foram atribuídas 110 bolsas de estudo, as quais representaram um encargo financeiro de 275 mil euros.





INCLUSÃO DAS PESSOAS CEGAS

Combater preconceitos e promover a inclusão das pessoas cegas é o grande objetivo das iniciativas que têm vindo a ser promovidas pelo município através do Balcão da Inclusão.

A funcionar desde outubro de 2020, o Balcão da Inclusão de Lagos tem como missão prestar um atendimento qualificado aos municípios com deficiência/incapacidade e respetivos familiares. Mas a atividade deste serviço não se esgota no atendimento, abarcando as não menos importantes iniciativas de informação e sensibilização que são imprescindíveis para eliminar barreiras, combater preconceitos e

estigmas sociais e fomentar a capacitação e autonomia dos cidadãos com deficiência ou incapacidade. Vale a pena, por isso, conhecer o trabalho relacionado com a incapacidade visual que tem vindo a ser desenvolvido, o qual vai desde a programação de visitas adaptadas, como a que aconteceu no passado mês de junho, às ações de sensibilização “Como sou e como faço”, entre outros projetos.

ROTEIRO SENSORIAL DEU A CONHECER LAGOS A PESSOAS CEGAS

Um grupo de visitantes cegos e respetivos acompanhantes percorreram as ruas e espaços emblemáticos do centro histórico de Lagos para descobrir a cidade e conhecer melhor a sua história. A visita, promovida pelo município em articulação com a delegação do Algarve da ACAPO, foi



guiada por Artur de Jesus, historiador e técnico da Câmara Municipal, e previamente desenhada e testada com o apoio de Dina Neto, funcionária da autarquia e também ela uma pessoa com deficiência visual. O percurso teve início no Mercado da Avenida, um espaço que apela aos sentidos de qualquer visitante, seguindo depois pela Rua Portas de Portugal, onde os participantes tiveram oportunidade de tatear e conhecer a Vénus Deitada, uma das obras do escultor João Cutileiro que marca a paisagem urbana da cidade. Na Praça Luís de Camões, para além da referência ao monumento dedicado aos mortos da Grande Guerra, houve oportunidade de sentir o relevo do revestimento que decora um dos mais belos edifícios do centro histórico. Escutando histórias contadas e recordadas e a animação própria da cidade, os visitantes passearam por lugares de memórias, sentindo as formas e texturas de elementos arquitetónicos do património civil, militar e religioso edificado.

Concebida de raiz a pensar nesta população-alvo, a visita permitiu testar o percurso desenhado, ajustar a metodologia a seguir em próximas edições e criar novos itinerários a partir desta primeira experiência.

“COMO SOU E COMO FAÇO”

Ao longo do último ano letivo vários dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico receberam as ações de sensibilização para dar a conhecer a realidade das pessoas cegas, promovendo a sua inclusão e a solidariedade entre todos os alunos. A iniciativa



teve grande sucesso junto da comunidade escolar e suscitou a atenção dos órgãos de comunicação social, chegando a merecer destaque nos noticiários televisivos.

“Palavras ditas, palavras escritas, palavras sentidas. É com as palavras que comunicamos, mas, quando somos cegos e não podemos ler nem escrever com recurso ao sentido da visão, sentimos as palavras com a ponta dos dedos, utilizando o tato. Para tal, usamos o braille, como forma de comunicação escrita.” Para demonstrar este modo de sentir as palavras, Dina Neto, trabalhadora da Câmara Municipal que vive esta realidade, tem dado a conhecer como vivem e trabalham as pessoas cegas. De forma lúdica, os alunos conhecem o sistema de escrita tátil braille e a técnica de utilização da bengala branca, assim como outras técnicas e tecnologias de apoio à realização de tarefas do dia-a-dia.

“Como cozinhas?”; “como distingues o dinheiro?”; “como consegues trabalhar?” foram apenas algumas das muitas questões colocadas pelos mais pequenos, as quais não ficaram sem resposta.

“Através desta iniciativa pretendemos dar a conhecer o alfabeto Braille, e o seu inventor, Louis Braille, assim como sensibilizar os mais novos para as diversas formas que cada um tem

de estar e de fazer de acordo com as suas capacidades, mostrando que ter deficiência não é sinónimo de desigualdade” refere a trabalhadora.

O município tem outros projetos a decorrer nesta área, de que são exemplo o projeto “Do mindinho ao polegar” que visa promover a adaptação ao teclado do computador ou, ainda, o projeto “Nos Trilhos da Inclusão” que pretende, através de um questionário lançado com a colaboração e em articulação com as entidades parceiras da Rede Social, fazer um levantamento das pessoas com deficiência visual existentes no concelho e respetivas necessidades de apoio, de modo a dimensionar e ajustar as respostas existentes.

Linha telefónica do Balcão da Inclusão

A nova linha telefónica – 282 771 782 - é exclusiva para o atendimento de pessoas com deficiência ou incapacidade e/ou os seus familiares que procurem informação sobre a temática.

A sua criação tem como objetivo eliminar a barreira existente na acessibilidade à comunicação, permitindo, ainda, que o público em geral possa aceder a informações para assistência a estes cidadãos.



1.º lugar - Pastelaria Bolo Doce



1.º lugar - Os Docinhos da Gena

ARTE DOCE CELEBROU O MELHOR DA DOÇARIA ALGARVIA

Em ano de celebração dos 450 anos da elevação de Lagos a cidade, foi evidente a alegria com que o público apreciou as várias valências deste evento âncora do conceito. Entre tasquinhas, artesanato, produtos regionais e animação, destacaram-se também destacaram-se também, nesta 34.ª edição, os *showcookings* de sabores algarvios e da Beira Litoral (região convidada deste ano). De vários géneros e apelando aos diferentes públicos, música de artistas locais, nacionais e até internacionais não

faltou, tendo como ponto alto o espetáculo dos Xutos e Pontapés.

Quem não teve mãos a medir foram as doceiras e doceiros que continuam a ser o coração e a alma deste evento, face à mestria com que confeccionam os afamados doces. Esta edição, que contou com um aumento do número de negócios participantes, viu também crescer as participações nos concursos de doçaria.

A criatividade e sentido estético dos(as) executantes foram postas, uma vez mais, à prova através do

concurso “Arte Doce” destinado a promover a arte e o design na doçaria. Já o concurso “Doces de Inovação” pretendeu estimular a capacidade de criar inovação face aos doces tradicionais, usando como ingredientes um ou mais produtos endógenos da região. Os expositores de doçaria presentes no certame tiveram ainda a possibilidade de participar no concurso “Qualidade na Tradição”, que avalia e distingue o rigor na confeção e a qualidade dos ingredientes em quatro categorias de doces regionais algarvios.

PREMIADOS

CONCURSO “ARTE DOCE”

Tema Obrigatório “Lagos – Passado, Presente e Futuro” (13 participantes):

- 1.º prémio – Pastelaria Bolo Doce
- 2.º prémio – Cantinho Doce da Fernanda
- 3.º prémio – Atelier dos Sabores

Tema Livre (18 participantes):

- 1.º prémio – Os Docinhos da Gena
- 2.º prémio – Lucília Batista
- 3.º prémio – Luísa Mariano

CONCURSO “QUALIDADE NA TRADIÇÃO”

Melhor Morgado (16 participantes)

– Os Docinhos da Graça Carvalho

Melhor D. Rodrigo (15 participantes)

– Os Docinhos da Graça Carvalho

Melhor Doce Fino (17 participantes)

– Atelier dos Sabores

Melhor Doce de Figo (13 participantes)

– Pastelaria Doce e Arte

CONCURSO “DOCES DE INOVAÇÃO”

(10 participantes)

Gracinda Baptista



450 ANOS DA ELEVAÇÃO DE LAGOS A CIDADE CONCURSO DE FOTOGRAFIA LEVOU PARTICIPANTES A OLHAR A CIDADE

O mar foi, direta ou indiretamente, o denominador comum aos três trabalhos premiados no Concurso de Fotografia Digital LAGOS CIDADE: o mar que serviu, muito antes de existirem, de autoestrada para a “PARTIDA” das caravelas à descoberta de novos mundos; o mar onde se aventuravam os pescadores sob proteção de São Gonçalo; e o mar que acolhe, nos dias de hoje, inúmeras

atividades de caráter lúdico e desportivo, permanecendo central na economia local.

Uma fotografia a cores e duas a preto e branco convenceram o júri, que, entre as 143 fotografias submetidas por 51 concorrentes, deliberou distinguir Jorge Manuel Costa de Melo (“Partida”) com o 1.º prémio (no valor de 400 euros), Francisco Manuel das Neves Martins (“O Protetor”) com o 2.º

prémio (de 300 euros) e António Manuel Conde Falcão (“Actividade Abençoada”) com o 3.º prémio (de 200 euros).

A entrega dos prémios aconteceu na Feira Concurso Arte Doce. Divulgada através dos meios digitais, aqui fica o registo e a partilha dos trabalhos com a nota de agradecimento a todos os que aceitaram este desafio de observar a cidade com a sua lente criativa.



“Partida” - Jorge Melo



“O Protetor” - Francisco Martins



“Actividade Abençoada” - António Falcão



Artur de Jesus e Sara Glória na apresentação do livro “Uma viagem pela História de Lagos”

VIAJAR PELA HISTÓRIA DE LAGOS

A publicação de uma coleção infantojuvenil, a organização de palestras e visitas guiadas temáticas, a par de projetos educativos com sessões de divulgação nas escolas, estão a informar, formar e sensibilizar os munícipes de todas as idades em relação à história e ao património cultural local da cidade e do concelho de Lagos.

COLEÇÃO DE LIVROS ILUSTRADOS

“Uma viagem pela História de Lagos” dá nome ao primeiro livro da coleção municipal infantojuvenil lançada para assinalar os 450 anos da elevação de Lagos a cidade. Com texto da autoria de Artur de Jesus (técnico superior da autarquia) e ilustrações de Sara Glória (pintora e ilustradora a quem dedicámos o artigo “Gente de Cá” na edição n.º 7 da revista municipal), esta obra aborda os vários períodos,

acontecimentos, figuras e algumas das tradições que marcaram, ao longo dos séculos, a história de Lagos. O intuito é suscitar a curiosidade do público mais jovem, estimular uma visita mais informada e incentivar, inclusivamente, a uma maior interação entre netos, pais e avós, para que a memória não se perca. Depois deste primeiro lançamento ocorrido por ocasião do Festival dos Descobrimentos, o segundo livro, intitulado “Lagos, o João e o Dom Sebastião”, teve honras de apresentação na Feira do Livro em agosto. Ao texto de Artur de Jesus juntam-se, desta vez, as ilustrações de André Pereira, dando “voz” e cor aos diálogos entre uma avó e o seu neto nos passeios que fazem pelo centro da cidade, revisitando toda a trama histórica associada ao Rei e a sua ligação a Lagos. Até ao final do ano sairá o terceiro livro ilustrado desta coleção, o qual será dedicado a curiosidades históricas das várias freguesias e povoações do concelho de Lagos.

VISITAS E OUTRAS ATIVIDADES

Promovidas no contexto de programas comemorativos, efemérides de relevância local ou nacional, ou apenas com o intuito de difundir o conhecimento, as visitas guiadas dinamizadas pelo Serviço de Promoção do Património Histórico e Cultural têm contribuído para aumentar a perceção da população sobre os valores patrimoniais existentes.

A diversidade de temas, assim como os seus diferentes ângulos de abordagem, que permitem cruzar o conhecimento mais académico com as memórias e vivências locais, têm sido a chave para o sucesso destas iniciativas.





UMA ATERRAGEM DE EMERGÊNCIA EM 1926

*Por Francisco Castelo**

***Técnico Superior - Fototeca Municipal**

Nota: o autor escreve de acordo com a antiga ortografia.

O ruído do motor extinguiu-se e o enorme 'Pássaro Azul' faz-se à aterragem de emergência na paisagem barlaventina daquele dia primaveril. O biplano checoslovaco, pilotado pelo capitão Stanovský, afocinhou (na gíria aeronáutica 'fez um pilão') danificando a hélice e o trem de aterragem, resultando a imobilização temporária do avião.

Segundo a notícia do jornal 'O Algarve', a aterragem terá ocorrido perto de Bensafirim, no entanto, outros erros da mesma notícia, como a data do acidente e a tipologia errada do avião português que veio buscar o piloto checo, estabelecem dúvida ra-

zoável acerca dos outros aspectos da notícia, nomeadamente sobre o local, pois uma fonte ocular deixou testemunho oral do acidente ter ocorrido no 'campo de aviação' existente na várzea de Odiáxere.

Um copiadador de telegramas existente no Arquivo Municipal de Lagos, referente aos anos 1918-1927, dá conta da pretensão das autoridades enviarem o aparelho para Lisboa por via ferroviária, sabendo-se que a reparação foi aí efectuada, tendo a mesma orçado em 8.220\$99.

Dias depois do acidente, outro biplano, um Vickers da Aeronáutica Militar Portuguesa, pilotado pelo la-



Foto 1 - Avião checo AB-11, matrícula L-BUCD, avariado em 31.05.1926. Fotografia de Francisco Xavier; colecção do Cor/PILAV. Joaquim Vito Corte-Real Negrão; Fototeca Municipal de Lagos.



Foto 2 - Avião Vickers Valparaiso N° 5 do Grupo de Observação da Aeronáutica Militar portuguesa, pilotado pelo Tenente Manuel de Barros Amado da Cunha.

Fotografia de: Joaquim Pedro S. Negrão (com assinatura); coleção do Cor/PILAV. Joaquim Vito Corte-Real Negrão; Fototeca Municipal de Lagos.

cobrigense Tenente Manuel de Barros Amado da Cunha (foto 2, à direita), aterrou no campo de aviação da várzea de Odiáxere para transportar para Lisboa o piloto checo (foto 2, à esquerda).

Acerca do piloto e desta viagem, diz-nos Ivo Pujman, biógrafo de Vilém Stanovský, que ele era um aviador de alma inquieta e que, em 1926, na companhia do mecânico František Šimek, realizou um voo de longa distância através de três continentes: Europa, Ásia e África, voando 15 mil quilómetros sobre países desconhecidos, muitas vezes sem mapas ou apenas com simples indicações obtidas junto de aviadores locais. Nesse périplo sofreu uma aterragem de emergência em Lagos, Portugal, e embora os tripulantes saíssem ilesos o avião sofreu danos apreciáveis e só após reparação executada neste país puderam continuar a viagem.

Vilém Stanovský (Ostrava, 27.03.1896 - Praga, 11.07.1972) foi um

militar, aviador e participante da resistência da Checoslováquia durante as duas guerras mundiais. Durante a Primeira Guerra serviu na Força Aérea Francesa. No final da guerra a França atribuiu-lhe a Legião de Honra (grau Cavaleiro). No período entre guerras, trabalhou no comando da Força Aérea da Checoslováquia e tornou-se famoso graças à sua participação em voos de longa distância. Na II Guerra Mundial integrou os quadros da Defesa Nacional mas foi preso pela Gestapo. Após a guerra foi promovido a brigadeiro-general e em 1946 foi nomeado chefe do departamento de aviação do Ministério dos Transportes. Nesse ano, a França volta a atribuir-lhe a Legião de Honra (grau comandante).

Manuel de Barros Amado da Cunha (Lagos, 1890 – Lisboa, 1976) foi um capitão piloto aviador da Aeronáutica Militar e político português que exerceu o cargo de Governador Civil de Faro em 1948. Também foi o primeiro piloto da aviação comercial

portuguesa, tendo transportado 89 passageiros nos primeiros dois meses de 1929, no Junkers F-13 'Lisboa' dos Serviços Aéreos Portugueses. Era casado com D. Guilhermina de Macedo Pinto Menezes e Faro, com a qual teve dois filhos: Maria da Graça Amado da Cunha (1919-2001), pianista e activista feminista e antifascista, e Francisco Manuel de Macedo e Faro Amado da Cunha (1921-2014), tenente piloto aviador.

Agradecimentos ao Sr. Coronel Pilav Joaquim Vito Corte-Real Negrão pelos dados técnicos adicionais que facilitaram a compreensão do acontecimento.

Fontes consultadas:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/02/sap-servicos-aereos-portugueses.html>
<https://rotanazdar.cz/?p=1984&lang=cs>
<https://ex-ogma.blogspot.com/2017/05/aviao-checo-acidentado-em-bensafrim-e.html>
 AMLGS – AC –Telegrama de 1 de junho de 1926, do Administrador do Concelho de Lagos ao Comandante Militar (Faro). Copiador de telegramas (1918-1927) – (cota: E123/P5/293). Arquivo Municipal de Lagos.



NÚCLEO DE LAGOS DA LIGA DOS COMBATENTES 93 ANOS DE HISTÓRIA

Em baixo:
Joaquim Rocha, presidente da
Direção do Núcleo de Lagos
(ao centro), José Mendes, vice-
presidente (à esq.) e Mário
Ildefonso, 1.º vogal (à dir.), junto ao
Monumento aos Combatentes da
Grande Guerra.

A, atualmente designada, Liga dos Combatentes foi fundada no rescaldo da Primeira Guerra Mundial, incentivada pelo espírito de fraternidade existente entre os combatentes e pela necessidade de defender os seus interesses, ajudar os inválidos de guerra e os seus familiares, as viúvas e órfãos. A 29 de janeiro de 1924 é oficializada a sua criação,

então com o nome de Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a qual seria reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1939. Hoje, tem também estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), somando um número expressivo das mais altas condecorações, honras e distinções atribuídas por diversas entidades.

Dos seus objetivos constam a promoção da exaltação do amor à Pátria e a divulgação dos símbolos nacionais, a promoção do prestígio de Portugal, a proteção, auxílio e a defesa dos interesses dos sócios, a cooperação com os órgãos de soberania e da administração pública, nomeadamente no que respeita à adoção de medidas de assistência





A sede do Núcleo de Lagos está situada na Rua Castelo dos Governadores.

a situações de carência económica dos associados e de recompensa daqueles a quem a Pátria deva distinguir por atos ou feitos relevantes praticados ao seu serviço.¹

Fortemente enraizada nas comunidades locais, uma vez que possui núcleos espalhados em território nacional e no estrangeiro, designadamente em França, em países africanos, no Canadá e nos Estados Unidos da América, a Liga dos Combatentes tem a sua direção central em Lisboa. Em Lagos a primeira reunião pa-

1) Fonte: <https://www.ligacombatentes.org/>

ra criar o núcleo da Liga aconteceu em 1923, mas oficialmente este só foi instituído no dia 18 de maio de 1930, sendo uma das mais antigas associações do concelho.

O contacto efetuado pela direção junto da Câmara Municipal, apelando à divulgação da campanha de angariação de novos sócios, foi o pretexto para a elaboração deste artigo dedicado ao Núcleo de Lagos. Fomos ao seu encontro, num percurso que teve início na Praça Luís de Camões, junto ao monumento que é símbolo de homenagem à participação portuguesa na Pri-

meira Guerra Mundial (1914 – 1918). À nossa espera estavam três elementos da Direção: o presidente, Joaquim José Bento Rocha, o vice-presidente, José Fernandes Mendes, e o 1.º vogal, Mário Nelson Pereira Ildefonso. Aqui partilharam informação sobre um dos projetos que a atual direção gostaria de ver concretizado durante o respetivo mandato, que termina a 31 de dezembro de 2024, o qual consiste na colocação de uma placa gravada com o nome dos quatro lacobrigenses falecidos em combate na Grande Guerra. Mais ambicioso é o projeto de erigir num novo monumento de homenagem a todos os combatentes, à semelhança do que existe em muitas localidades portuguesas, sendo que as conversações com o município apontam para que este possa vir a ser concretizado enquadrado no âmbito de uma intervenção de requalificação urbana da cidade.

Em agradável cavaqueira percorremos as ruas do centro histórico até chegarmos ao edifício no n.º 60 da Rua do Castelo dos Governadores, onde o Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes tem, desde 1982, a sua sede e atividade.

Gozando de autonomia administrativa, mas não financeira, uma vez que as despesas superiores a 250 euros têm de ser autorizadas pela direção central, os núcleos da Liga dos Combatentes consideram-se semiautónomos, tendo órgãos sociais eleitos a cada três anos. Esta condição não é, no entanto, impedimento à realização do plano de atividades do Núcleo de Lagos, conforme explica Joaquim Rocha, que destaca, como iniciativas mais simbólicas, a comemoração do Dia do Combatente (9 de abril, data evocativa da Batalha de La Lys), o



Dia de Finados (2 de novembro), o Dia do Armistício (11 de novembro), data em que se assinala igualmente o Dia da Liga dos Combatentes, o aniversário do Núcleo de Lagos (18 de maio), o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (10 de junho, celebrado em Lisboa junto ao Memorial aos Combatentes do Ultramar) e a data da morte do Infante D. Henrique (13 de novembro). O Núcleo de Lagos é também presença assídua nas principais efemérides e realizações de âmbito local como o Dia do Município, entre outras. Outro dos pontos altos do calendário é a Peregrinação Nacional da Liga dos Combatentes a Fátima.

A atividade regular do Núcleo desenvolve-se em vários eixos, com especial destaque para as ações de cariz solidário, consubstanciadas na prestação de apoio aos sócios em situação de maior fragilidade socioeconómica e no encaminhamento para os serviços competentes da câmara municipal da área de residência. Outra valência importante é o apoio e acompanhamento junto do CAMPSS - Centro de Apoio Médico Psicossocial, que está localizado em Loulé, mas serve todo o Algarve na vertente psicológica, médica e social. O Núcleo funciona, igualmente, como interlocutor e facilitador no tratamento de assuntos de cariz burocrático e administrativo, de que é exemplo a renovação do cartão ADM (cartão de assistência aos militares), pedidos de reembolso ou requerimentos de subsídios. A organização e promoção de atividades de recreio e lazer, como os passeios e convívios, constitui um atrativo adicional para os sócios do Núcleo, que assim têm oportunidade de visitar museus (este ano têm pla-

neada a visita ao Museu do Ar da Força Aérea, em Sintra), conhecer outros locais (estando agendado para setembro um cruzeiro à Ria Formosa) e participar em refeições-convívio e atividades culturais.

Já foram mais de mil, mas, atualmente, o Núcleo de Lagos conta com 570 sócios, embora muitos não sejam ativos, o que leva a Direção a esforçar-se por angariar, através desta campanha, novos sócios. Para além dos princípios e valores inerentes a esta causa e das atividades regularmente promovidas, Joaquim Rocha relembra os benefícios decorrentes dos descontos concedidos aos sócios no âmbito dos protocolos que a Liga dos Combatentes tem com numerosas entidades a nível local e nacional.

MAS, AFINAL, QUEM PODE TORNAR-SE SÓCIO DA LIGA DOS COMBATENTES?

Desengane-se quem pensa que para pertencer à Liga dos Combatentes é obrigatório ter sido combatente ou cumprido serviço militar. Na realidade, qualquer pessoa singular ou coletiva, cidadão nacional ou estrangeiro, pode associar-se, uma vez que a Liga enquadra várias categorias de sócios:

Sócio Combatente - cidadão que tenha prestado serviço militar e participado em teatros operacionais de conflitos ou em missões de defesa, de segurança, de soberania, humanitárias e de paz ou de cooperação;

Sócio Efetivo - cidadão que tenha prestado serviço militar;

Sócio Extraordinário - familiares dos Sócios Combatentes e dos Sócios Efetivos;

E Sócio Apoiantes - qualquer pessoa

singular ou coletiva, nacional ou estrangeira, que apoie de forma regular, com donativos ou quotização, os núcleos em que esteja filiado.

SABIA QUE

Na Primeira Guerra as vítimas fatais foram 4 militares e na Guerra Colonial 13 lacobrigenses faleceram em combate.

QUEM É QUEM NO NÚCLEO DE LAGOS?

Presidente:

Joaquim José Bento Rocha

Vice-Presidente:

José Fernandes Mendes

Secretário:

Florentina Gonçalves da Conceição

Tesoureiro:

José Elisiário Póvoa dos Santos

1.º Vogal:

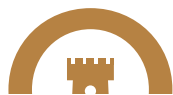
Mário Nelson Pereira Ildefonso

2.º Vogal:

José Manuel Bessa Vieira

A direção do Núcleo de Lagos é formada por três antigos combatentes (sócios combatentes), por um sócio efetivo e dois sócios apoiantes. Provenientes dos três ramos das Forças Armadas, os nossos interlocutores partilharam connosco um pouco do que foi o seu percurso de vida.

Nascido em Faro, **Joaquim Rocha** veio com 25 anos, quando já era funcionário na câmara municipal daquela cidade, residir para Lagos, onde casou. Dois meses depois era chamado para cumprir missão de serviço no Ultramar, sendo colo-



Talhão privativo no Cemitério Municipal

Local de homenagem e memória dedicado aos combatentes é também o talhão privativo existente no Cemitério Velho, o qual remonta a 1933, onde são inumados, por direito, os antigos combatentes, caso seja do interesse dos seus familiares.

O “Cartão do Antigo Combatente” habilita qualquer antigo combatente a ser velado com a bandeira nacional sobre a urna e a ser inumado no talhão.

cado em Angola, decorria o ano de 1970. Da viagem de ida, feita por via marítima no paquete Vera Cruz, recorda que o navio tinha boas condições e animação musical todos os dias, a qual só deixou de se fazer ouvir com a morte de Salazar. O regresso já seria por via aérea. Em forma de balanço sobre os três anos que lá passou, refere: “ao contrário de outros, regressei vivo e inteiro, pelo que não me posso queixar”. Considerando-se já mais lacobrigense do que farenses, Joaquim Rocha é membro ativo da comunidade, dedicando grande parte do seu tempo ao associativismo local, sendo presidente da assembleia geral da Associação de Dança de Lagos e do Grupo de Amigos de Lagos, assim como presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

José Mendes é alentejano, nascido no Marvão, mas residiu durante a maior parte da sua vida ativa, como

militar, em Lisboa. Em 2001 passa à reserva e em 2004 decide fixar-se permanentemente em Lagos, onde já passava férias, remontando a 2003 a sua inscrição como sócio no Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes. Do seu percurso como militar da Força Aérea, recorda o tempo que passou em Moçambique durante a Guerra do Ultramar e a sorte que teve ao ficar colocado numa unidade e num local que, apesar de tudo, era tranquilo. Já no destacamento de Vila Cabral, que pertencia à sua unidade, as coisas eram mais difíceis. Destaca um episódio relacionado com um avião que operava no teatro operacional de Vila Cabral, zona marcada por conflitos constantes, que, ao fazer manutenção na sua unidade, apresentou-se com tantos buracos que mais parecia um passador. “Eu tive sorte, no sítio onde estava era mais tranquilo.”

Algarvio nascido em Tavira, **Mário Ildefonso**, reside desde os três me-

ses de idade em Lagos, para onde a família se mudou acompanhando o pai, militar, aqui colocado. Recorda, por isso, com saudade, os tempos de infância passados nas instalações do quartel, que conhecia e sentia como a sua casa. Seguindo as pisadas do pai, fez carreira militar, servindo na Marinha.

Já **José Elisário Póvoa dos Santos**, atual Tesoureiro, esteve em missões na Bósnia e no Kosovo.

LIGA DOS COMBATENTES – NÚCLEO DE LAGOS

Rua Castelo dos Governadores,
60, 8600-563 Lagos
Telefone: 282 768 309

E-mail: lagos@ligacombatentes.org e nucleo.lagos@gmail.com

Horários de atendimento:

Presencial: Terças, quartas e quintas – 15h00 às 18h00

Atendimento telefónico: todos os dias através do n.º 928 024 581



Subsídios para a História de Lagos - 12

A ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE LAGOS (1836-1938)

Por Marta Nogueira* e Sílvia Batalha¹

* Técnica Superior – Arquivo Municipal

A administração do concelho de Lagos² e o seu fundo documental à guarda do Arquivo Municipal de Lagos³ constitui uma fonte relevante para a história de Lagos dos séculos XIX e XX, num período alargado de diferentes contextos políticos, do Liberalismo, Monarquia Constitucional, República e inícios do Estado Novo.

Resultante do exercício do cargo de Administrador do Concelho (AC), os registos documentais existentes são valiosos, considerando os poderes exercidos: dirigir os trabalhos públicos no concelho; supervisionar e vigiar assuntos da polícia pública; inspecionar as escolas públicas e privadas, prisões, casas de detenção, correção e casas públicas; promover meios de condução para as tropas em marcha; proteger as indústrias e as artes; fiscalizar as cobranças e contribuições diretas e pesos e medidas; executar o recrutamento e alistamento militar; o recenseamento da população; validar os passaportes e

termos de residência; garantir o registo civil da população; inspecionar as casas públicas de comestíveis, de bebidas, medicamentos e boticas; não permitir o uso e porte de arma a indivíduos não militares e o dever de manter a ordem pública.⁴ A partir de 1842, com o código administrativo de 1842 (promulgado por Costa Cabral), tem também de garantir o registo dos testamentos, vigiar e inspecionar os diversos estabelecimentos de piedade e beneficência, apresentar as contas dos legados pios, hospitais, irmandades, confrarias e misericórdias, administrar os expostos, assim como promover a distribuição de socorros em caso de calamidade pública, regulamentar as coimas e condenações inerentes aos regulamentos policiais e supervisionar os registos notariais no que diz respeito aos testamentos e hipotecas e responsabilidade pela execução das leis e da regulamentação da polícia geral e judicial.⁵ No âmbito desta última função, competia aos AC inspecio-

1) Aluna do 3.º ano da licenciatura de História (Universidade Aberta).

2) Criação e extinção do cargo de AC: Dec. de 18 de julho de 1835 e Código Administrativo de 1836; Código Administrativo aprovado pelo Dec.-Lei n.º 27424, 31 de Dezembro de 1936.

3) O fundo documental da Administração do concelho de Lagos contém documentação de 1837 a 1938.

4) Código Administrativo de 1836 (artigos 124.º a 129.º).

5) Código Administrativo de 1842 (artigos 246.º a 257.º)

Imagem 1 - Excerto da ata de reunião da vereação (23 de fevereiro de 1836) onde António Pedro de Barahona é nomeado para o cargo de AC. *Livro de Atas de Vereação* (1834-1837), fólio 92. AMLGS-E68/P2/7

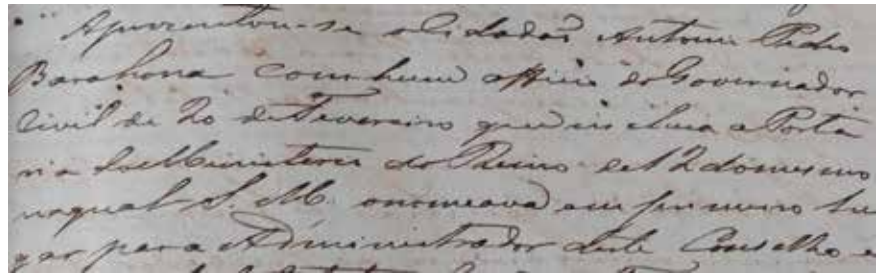
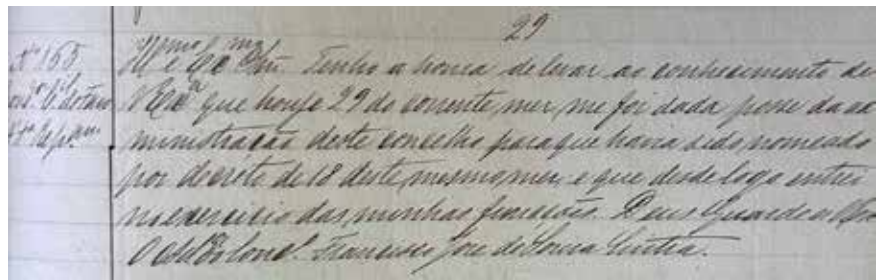


Imagem 2 - Registo n.º 165 onde Francisco José de Sousa Cintra informa o Governador civil de Faro sobre a sua tomada de posse como AC (1884). *Copiador de officios* (1882-1884), fólio 161. AMLGS-E129/2/1/6



6) Código Administrativo de 1842 (Artigo 249º)

7) O tratamento arquivístico foi realizado por Marta Nogueira e Dora Matias - *Inventário preliminar do Fundo da Administração do concelho de Lagos (1837-1938)*, (Versão 1; 13 maio 2022), documento disponível na página da Internet da CM de Lagos.

8) Sílvia Batalha encontra-se a concluir a licenciatura tencionando continuar o estudo sobre este tema no âmbito do seu mestrado.

9) Inventário realizado por Marta Nogueira e Dora Matias (13 maio 2022) e identificação dos AC de Lagos (documento interno) realizado por Dora Matias (16 junho 2023).

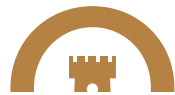
10) Identificação que carece aprofundamento, nomeadamente na identificação precisa das datas de início e fim de cada mandato. As fontes utilizadas foram os *Livros de termos de juramento e posse* (1884-1887-1906); os *Copiadores de correspondência expedida* e os *Livros de Atas de Vereação* (1837-1938), considerando que apenas existem os primeiros para o período de 1884 a 1906. Por limitações de espaço não são aqui identificados todos os AC interinos ou em substituição.

nar as casas de venda de bebidas, comidas, medicamentos e drogas, conceder bilhetes de residência e passaportes, cadeias e a sustentação dos presos, policiamento sanitário e das “prostitutas”, “mendigos”, “vadios” e “vagabundos”, o uso e porte de armas, (...) festas e divertimentos públicos, controlo das casas públicas, de jogo, estalagens e semelhantes e dos teatros e outros espetáculos; “vedar a divagação de pessoas alienadas e de animais malfazejos”, fiscalizar os pesos e medidas, a “polícia rural”, manter a boa ordem nos templos e nas solenidades religiosas, dar resposta em caso de incêndio, inundações e naufrágios; proteger a liberdade e segurança dos habitantes; tomar as medidas de prevenção e repressão contra quaisquer atos contrários à ordem e tranquilidade pública⁶.

O objetivo concretizado do Arquivo Municipal em realizar um inventário preliminar deste importante fundo documental⁷ conciliou-se com a ne-

cessidade desta documentação estar organizada e inventariada para ser consultada devidamente pelo público, nomeadamente por Sílvia Batalha que deu início a um interessante estudo sobre os AC de Lagos⁸. Mas quem foram os AC de Lagos e qual a relação do executivo municipal com estes delegados da administração central? O AC era um delegado da administração central que vigiava e inspecionava a Câmara Municipal que, por sua vez, tinha um poder representativo e o dever de o informar. Por seu lado o AC tinha que responder ao Governador Civil, informando-o e obedecendo às leis em vigor. Os poderes do executivo municipal eram limitados face aos do AC e só serão transferidos para o primeiro com a extinção do cargo em 1936.

Decorrente do trabalho realizado pelo Arquivo Municipal⁹ e do levantamento de Sílvia Batalha (para o período de 1884 a 1906), é possível disponibilizar uma primeira identificação dos AC de Lagos¹⁰: António Pedro de Barahona



(Fragoso), (1836-1837; 1852-1858; 1859-1860; 1863-1864)¹¹, Francisco Xavier de Paiva (1839); João de Mello (1841); António Correa de Mendonça Pessanha (1841;1846); José Jerónimo da Fonseca Biquer (1843); Francisco Pimentel de Macedo (1858-1859); Francisco Corrêa da Silva Leote (1860); Francisco José Pimentel de Macedo (1861-1863); Francisco Corrêa de Mendonça (1864); Manoel José Simões (1866-1868); Frederico Lazaro Cortes Junior (1868-1869); João da Cruz Junior (1869); António Vaz de Mascarenhas (1870); Eugenio de Castilho (1870); Marianno António Ferreira Brak-Lami (1870-1871; 1872-1876)¹²; Diogo José Guerreiro (1871-1879); João Pedro Correia Tello Junior (1877-1879)¹³; Vicente Augusto Vaz Soares (1873¹⁴; 1879; 1881-1883; 1890); Francisco Simões da Cunha (1879-1881); Francisco José de Sousa Cintra (1884-1886); Bento Gomes Formosinho (1886-1887); Manoel José Barboza (1886-1890; 1897-1900)¹⁵; Jeronymo Paulo Biker Cabral (1889-1890; 1901-1904; 1906); Francisco d'Almeida Corte Real (1890-1896); Joaquim Nunes Peres (1893-1896)¹⁶; Alfredo Cezar de Corte-Real Leite (1898-1900; 1904-1906; 1910)¹⁷; Francisco de Paula Pimenta Tello (1891-1894;1906)¹⁸; Joaquim Candido Correia (1900-1901); Sebastião Augusto Correa Galvão (1910; 1917; 1921; 1923)¹⁹; Vítor da Costa e Silva (1913); João Clemente de Mota Furtado (1915); Francisco da Silva Rijo (1919); António Augusto Franco (1918-1919)²⁰; Alberto Miguel Alves (1922-1923); Pedro do Carmo Forçado (1926); José Nobre da Veiga (1928-1937). O último AC de Lagos, José Nobre da Veiga, con-

tinuou a exercer funções apesar da extinção do cargo em dezembro de 1936, à semelhança do que aconteceu em outros concelhos para que fosse assegurada a transferência das competências dos AC para os presidentes das câmaras municipais.

Alguns dos AC identificados exerceram outros cargos de relevância para o concelho, nomeadamente o cargo de Provedor da Misericórdia de Lagos: António Barahona (Fragoso) foi provedor de 1857 a 1859 e Francisco Tello de 1909 a 1911²¹.

O cargo de AC foi também por vezes assumido pelo seu substituto ou pelo Presidente da Câmara. A título de exemplo, em 9 de setembro de 1887, o AC Bento Formosinho é substituído pelo AC substituto, Manoel José Barbosa e posteriormente pelos Presidentes da Câmara, Jeronymo Paulo Biker Cabral, em 9 de fevereiro de 1889, Francisco António do Carmo, em 1897 e Francisco Tello, em 1906.

Relativamente ao local onde estes cargos foram exercidos, os mesmos terão coexistido num mesmo edifício, pelo menos a partir de janeiro de 1883, data em que o edifício dos (Antigos) Paços do Concelho terá sido finalizado²². A correspondência identifica o funcionamento de serviços como a Secretaria da Câmara e sugere uma ocupação do edifício também pelo AC, ocupação que terá sido interrompida pelo incêndio de outubro de 1884 e retomada a partir de maio de 1888.²³ A história dos próprios arquivos é capaz de documentar as consequências da reforma administrativa, iniciada com a publicação do decreto de 1836, que implicou uma reorganização administrativa

11) Cf. ofício do Governador Civil de 20 de fevereiro de 1836 referido na Ata de 23 de fevereiro de 1836. *Livro de Atas de vereação* (1834-1837). Liv. 7. Fólio 92.

12) Marianno Brak-Lami Presidente da Câmara assegurando o cargo de AC (1870) e Adm. interino do concelho (1871-1877)

13) João Tello Junior, Vice-Presidente servindo de AC (1877) e Adm. substituto do Concelho (1877-1879).

14) Vicente Augusto Vaz Soares foi Presidente da Câmara servindo de AC em 1873.

15) Manoel Barboza, Adm. substituto do concelho (1886-1890) e Adm. interino do Concelho (1897-1900).

16) Joaquim Nunes Peres foi vereador assegurando as funções de AC. (1893-1894), presidente assegurando as funções de AC.(1895) e Admin. substituto. do concelho (1896).

17) Alfredo Corte-Real Leite foi Admin. substituto do concelho (1898-1900) e Adm. interino do concelho (1904-1906; 1910).

18) Francisco Tello foi Adm. substituto do concelho (1891-1893) e presidente servindo de AC (1893-1894; 1906).

19) Sebastião Galvão foi Adm. interino do concelho (1910; 1921; 1923) e AC (1917).

20) António Franco foi Adm. interino do concelho (1918) e AC (1919).

21) Fernando Calapez Corrêa - *Elementos para a História da Misericórdia de Lagos*. Lagos: Santa Casa da Misericórdia de Lagos, 1998.

22) AMLGS - AC - Ofício 269 enviado pelo Presidente da Câmara ao AC, 21 dezembro 1882, fólio 137 In *Registo da correspondência da Câmara Municipal de Lagos, 1880* [4 agosto 1880 - 31 maio 1884]. Livro 192, fl. 137

23) AMLGS - CM - Ata da sessão de 2 de maio de 1888, fl. 109 verso.



BIBLIOGRAFIA

Código Administrativo Portugal. Lisboa: Imprensa Rua S. Julião, 1837

Código Administrativo. Lisboa: Imprensa Nacional, 1842

Conselho de Saúde Pública do Reino - *Relatório da epidemia de cholera-morbus em Portugal nos annos de 1855, e 1856*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1858

DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

(Arquivo Municipal de Lagos)

AMLGS - *Fundo da Administração do concelho de Lagos (1837-1938)*

com extinção de concelhos em todo o país. Em 1898, os arquivos das administrações dos concelhos de Aljezur e de Vila do Bispo são restituídos pelo AC de Lagos aos Administradores dos referidos concelhos. É o que atestam o “Termo de entrega e posse do archivo pertencente ao concelho de Villa do Bispo” e o “Termo de entrega e posse do archivo pertencente ao concelho de Aljezur”, ambos registados no Livro de termos de juramento e posse do fundo da Administração do Concelho de Lagos.²⁴

No contexto da reforma administrativa, as funções do AC sofreram algumas alterações mas as associadas à ação policial irão vigorar até à extinção do seu cargo.²⁵ No âmbito do exercício destas, a título de exemplo, a 8 de abril de 1884, o AC de Lagos solicitou ao Regedor de Odiáxere dois cabos da polícia para conduzir um preso até à Regedoria da Mexilhoeira Grande²⁶; em 10 de abril de 1884, seis soldados e um cabo para, na Igreja das Freiras (Nossa Senhora do Carmo), garantirem “a guarda do tesouro”.²⁷ No âmbito da função policial, o AC também assegurava o controlo da entrada e transferência de presos da cadeia da cidade, pondo ao corrente o juiz do distrito da comarca de Lagos e também garantia fiscalizações constantes às confrarias das freguesias do concelho. Sílvia Batalha deu início ao estudo da ação policial de Francisco José de Sousa Cintra (1884-1886) que desempenhou funções da Polícia Geral e Judicial. No exercício desta função, enviava mensalmente ao Governador Civil de Faro o desempenho do lugar do Guarda-mor e o envio do boletim

mesológico-pecuário. Também informava sobre o estado sanitário do concelho. Entre setembro de 1884 e janeiro de 1885, verificou-se um controle sanitário mais acentuado, devido a um grande surto de cólera que se verificou em todo o país. Neste período foram realizadas diversas fiscalizações e o estado sanitário do concelho foi transmitido diária e semanalmente ao Governador Civil, para que, em caso de necessidade, o mesmo procedesse ao cerco sanitário. Contudo, o estado sanitário do concelho de Lagos manteve-se controlado. Num período anterior, também António Pedro Barahona Fragoso tinha tido uma atuação importante no âmbito do combate da cólera.²⁸

Ao AC também competia reportar crimes, pessoas sinalizadas como tendo cometido algum crime e as autuadas pelo uso e porte de arma. Tinha o dever de prender os culpados nos casos judiciais, levantando autos de notícias contra as pessoas indiciadas, fosse por agressão, desordem ou furto, enviando os autos ao Delegado do Procurador Régio e ao Ministério Público, informando de seguida o Governador Civil. A título de exemplo, em abril de 1884 foi levantado auto a António (“fusileiro”), por esfaqueamento e ferimento a João Bafioias (carpinteiro).²⁹ Estes e muitos outros factos encontram-se documentados no fundo da Administração do concelho de Lagos. O mesmo resistiu ao tempo, sobreviveu a um incêndio e a algumas catástrofes humanas. Assim consiga permanecer por muitos mais séculos. É uma fonte documental única para a história do concelho que se encontra ainda por explorar

24) AMLGS – *Fundo da Administração do concelho de Lagos - Livro de termos de juramento e posse* (8 março 1897-).

25) Dec.-Lei n.º 27:424, de 31 de dezembro de 1836 - artigo 2.º, n.º 2

26) Regedoria: a casa ou repartição do regedor (o representante da administração central junto de cada freguesia)

27) AMLGS – AC - Copiador de Ofícios da AC de Lagos (1882,1883 e 1884)

28) Conselho de Saúde Pública do Reino - *Relatório da epidemia de cholera-morbus em Portugal nos annos de 1855, e 1856*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1858, p. 315.

29) AMLGS – *Fundo da Administração do concelho de Lagos - Copiador de ofícios* (1882 -1884), fl.164.



RENOVAÇÃO FORÇADA DE SERVIÇOS OU EQUIPAMENTOS

Entrou em vigor no passado dia 5 de julho a Lei n.º 28/2023, a qual altera a “Lei da Defesa do Consumidor”, vedando a renovação forçada de serviços ou equipamentos cuja vida útil não tenha expirado. Assim, é vedado ao fornecedor de bens ou ao prestador de serviços a adoção de quaisquer técnicas que visem reduzir deliberadamente a duração de vida útil de um bem de consumo, a fim de estimular ou aumentar a substituição de bens ou a renovação da prestação de serviços que inclua um bem de consumo.

DIREITOS DOS PASSAGEIROS REFORÇADOS NOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS DA UNIÃO EUROPEIA

Entrou em vigor o Regulamento (UE) 2021/782 referente aos di-

reitos e obrigações dos passageiros dos serviços ferroviários na União Europeia. Este novo regulamento vem reforçar a proteção dos direitos dos passageiros em caso de perturbações da circulação e das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e abrange uma série de novas disposições, das quais se destaca:

- Bilhetes únicos: as transportadoras qualificadas como «única empresa ferroviária» deverão propor bilhetes únicos para os seus serviços de longo curso (internacionais ou nacionais) e regionais;
- Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida: o período de comunicação prévia para pedidos de assistência é reduzido para 24 horas;
- Direito ao auto encaminhamento: Em caso de perturbação da viagem, se não for oferecida aos passageiros uma opção em tempo útil (no prazo de 100 minutos), os passageiros têm o direito de organizar autonomamente alternativas de transporte público, seja por comboio, seja por autocarro,

e de ser reembolsados pela transportadora dos custos do bilhete adicional «necessários, adequados e razoáveis»;

- Aplicação dos direitos dos passageiros: O regulamento altera o mecanismo de tratamento de queixas, cria uma obrigação reforçada de cooperação entre os organismos nacionais de execução e implementa um formulário padronizado à escala da UE para os passageiros apresentarem pedidos de reembolso ou de indemnização;
- Cláusula de força maior: As empresas ferroviárias não são obrigadas a pagar uma indemnização por atrasos ou cancelamentos causados por circunstâncias extraordinárias, como pandemias ou condições meteorológicas extremas;
- Perturbações importantes: As empresas ferroviárias deverão elaborar planos de emergência (nomeadamente sistemas acessíveis de informação e alerta) para evitar a retenção de um número considerável de passageiros nas estações na sequência de graves perturbações e grandes atrasos.



Em caso de dúvida ou de necessidade de auxílio para resolver um conflito de consumo, sobre estes ou outros assuntos, poderá contactar o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) do município de Lagos:

- Presencialmente na Câmara Municipal de Lagos ou nas juntas de freguesia do concelho (atendimentos com marcação prévia);
- Através do e-mail ciac@cm-lagos.pt



SALA DE COMANDO DA TELEGESTÃO E TELEMETRIA

Não tem contacto direto com o público ou com os consumidores, mas o trabalho aqui produzido é essencial para garantir o normal abastecimento de água, a sobrevivência e manutenção dos espaços verdes ajardinados e a correta iluminação do espaço público. Trata-se da nova Sala de Comando dos Sistemas de Telegestão e Telemetria, criada no âmbito das atividades do Departamento de Sustentabilidade Ambiental e Urbana da Câmara Municipal de Lagos e a funcionar em pleno há pouco mais de três meses.

Muito embora a telegestão já esteja implementada há cerca de 15 anos no concelho, a tecnologia e as soluções informáticas foram totalmente atualizadas e concentradas num espaço único com inegáveis vantagens em termos de gestão da informação e operacionalidade da subsequente resposta. Uma constatação feita *in loco* por Hugo Pires, Secretário de Estado do Ambiente, que, em visita recente às instalações do município, na companhia de elementos da Agência Portuguesa de Ambiente e da empresa Águas do Algarve, mostrou-se bem impressionado com o que viu.

A primeira sensação que temos ao entrar neste espaço é a de estarmos na torre de controlo de um aeroporto ou outras infraestruturas complexas. Um espaço totalmente informatizado, revestido de ecrãs, monitoriza em tempo real os sistemas de abastecimento público de água, de rega inteligente e de iluminação pública. Lino Silva, o funcionário mais antigo e experiente

na equipa, explica-nos que a função desta sala de comando tem duas vertentes, recorrendo à diferenciação dos conceitos de telemetria e telegestão, sendo que o primeiro se refere à tecnologia que permite medir remotamente e estabelecer, através de dispositivos de comunicação sem fios, a comunicação de informações entre sistemas, enquanto a telegestão vai mais além, ao controlar de forma programada, automática e à distância o funcionamento desses sistemas (água, iluminação e rega, entre outros que futuramente possam existir).

A interpretar o manancial de informação que chega em contínuo a esta sala e a fazer a ponte, quando necessário, com os operacionais no terreno está uma equipa de três elementos dedicada em exclusivo a esta atividade. A Lino Silva, que trabalha há vários anos nesta área de controlo do abastecimento de água e da telegestão, juntaram-se dois colegas recém-chegados à autarquia, Catarina Dias e Joaquim



Da esq. para a dir. : Joaquim Amador; Catarina Dias e Lino Silva são os guardiões dos sistemas de telemetria e telegestão que medem e controlam o abastecimento de água, a rega de espaços verdes e a iluminação pública.

Amador, todos com o mesmo entusiasmo e empenho no cumprimento da sua missão, que, mais do que assegurar o funcionamento dos referidos sistemas, é contribuir para a sua eficiência e sustentabilidade. A situação cada vez mais gravosa de seca a que o território está sujeito, a escassez de recursos e a necessidade imperiosa da sua boa gestão e utilização assim o exige.

Em concreto, no que diz respeito à rede de abastecimento de água, a partir desta sala é possível ter a visão global e fazer o acompanhamento desde o ponto de entrega da água em alta ao concelho de Lagos, pela empresa Águas do Algarve, ao controlo de caudais, fecho e abertura de válvulas e até leituras da qualidade da água em depósitos no final da linha do abastecimento público ao consumidor. Outra das valências é relativa à zona de medição e controlo (ZMC), instalada e a funcionar a título de experiência piloto ainda apenas em Burgau, a qual permite comparar a água que

entra nessa zona/urbanização com o somatório da água que sai através dos contadores e é faturada, facilitando a identificação de perdas, sejam elas perdas reais (água perdida nas condutas) ou perdas financeiras (água não faturada).¹

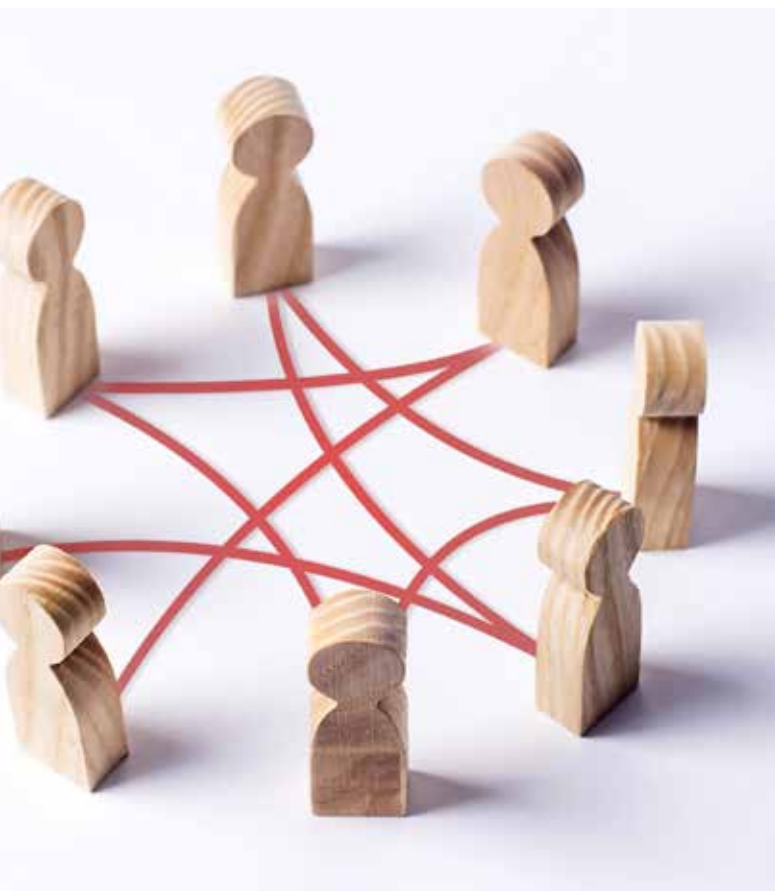
Caso o sistema detete excesso de caudal, face aos valores de referência parametrizados, cabe aos técnicos analisar esses dados - correlacionando os mesmos face ao histórico e outras variáveis - e decidir se os validam como rotura ou não. Essencial, segundo afirmam, é também existir uma boa comunicação interna com as equipas de terreno, de modo a que seja possível, não só identificar a origem das perdas, como resolvê-las o mais rapidamente possível, otimizando os recursos hídricos existentes.²

Mas o trabalho desta equipa não se fica por aqui. No campo da iluminação pública, é possível, por exemplo, detetar avarias nas lâmpadas, ligar e desligar setores de iluminação, regular a intensidade das

luminárias e ajustar a regulação horária de funcionamento em função da época do ano e dos horários de verão e inverno. Já no que concerne aos espaços verdes, a partir desta sala, consegue-se controlar os contadores, os controladores e os vários setores do sistema de rega inteligente que tem vindo a ser instalado em várias zonas públicas da cidade.

Um bom exemplo de inovação tecnológica aplicada à gestão e ao funcionamento dos serviços municipais.

1) A este propósito merece referir que o município tem prevista a instalação futura de um total de 46 ZMC, projeto que será implementado faseadamente atendendo ao elevado investimento que representa. Apenas para se ter uma noção, um contador comum tem um custo de cerca de 20 euros, enquanto um contador "inteligente" pode atingir os 60 euros, ou seja, três vezes mais.
2) Neste âmbito, muito trabalho tem vindo a ser feito, conforme demonstram os resultados apurados através dos números da evolução anual das perdas/água não faturada:
2021: 27,5%
2022: 18,4%
2025: 15% (objetivo)



Espaço de divulgação da autoria e responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, órgão deliberativo do município.



Nas Asas dos Passadiços

Para este mandato, o PS Lagos propôs uma forte aposta na reconversão e melhoria da orla costeira do concelho. Passando das palavras aos atos, essas propostas tiveram uma tradução muito clara nas obras em curso – e noutras já concluídas – entre a Meia-Praia e a Praia da Luz.

Como é público, hoje já é possível utilizar os passadiços instalados em grande parte da Meia-Praia, numa intervenção que permite, de uma assentada, ajudar não só à preservação do importante cordão dunar, como também oferecer à população um equipamento promotor de estilos de vida saudáveis.

Porém, não estamos satisfeitos e sonhamos ir muito mais além. Queremos estender os passadiços existentes à totalidade da Meia-Praia sabendo que, para tal, é necessário desbloquear questões legais da responsabilidade do Ministério do Ambiente. Queremos também, e já o estamos a fazer, alargar a rede de passadiços desde a Meia-Praia à Vila da Luz, com particular incidência na ampla intervenção prevista para a Ponta da Piedade, bem como a ligação entre o Porto de Mós e o talefe na Luz.

Em suma, queremos mais e melhor Lagos. Para si. Para todos nós!



2023: O ano da retoma?

Estamos em plena época turística, de onde provém a maioria dos rendimentos do município. 2023 é o ano onde tudo deveria correr bem, mas muita coisa corre mal. A ETAR continua por concluir, sem dar resposta às necessidades, levando à perda de Bandeiras Azuis. As algas japonesas invadem as praias e afastam pessoas com mau cheiro e muitos mosquitos. Há acessos cortados por obras que deveriam ter sido pensadas para outra época do ano. A mobilidade no Centro Histórico continua ameaçada por veículos em locais proibidos, ameaçando a segurança das pessoas. Equipamentos culturais fechados há mais de um ano, outros a fechar ao domingo, monumentos nacionais em risco de cair. Algumas destas situações repetem-se com frequência. Não seria de esperar que se tivesse aprendido com erros do passado, por falta de planeamento, e ter equipas preparadas para responder aos desafios de uma gestão séria e responsável? É esta a qualidade que Lagos apresenta para cativar quem escolheu passar aqui as suas férias?



Lagos presente & futuro

A Gentrificação é o processo de alteração do caráter/identidade de um ou mais bairros ou zonas das cidade/concelhos através do influxo de residentes e empresas mais abastados.

Foi criada uma alteração substancial em diversas zonas “expulsando” os seus típicos e tradicionais residentes, substituindo-os maioritariamente por investidores estrangeiros ou empresas.

Em Lagos temos de criar programas de apoio ao crédito a habitação; afetar um percentual considerável das receitas de IMI e IMT às políticas de habitação; desenvolver o modelo municipal cooperativo de habitação, estimular projetos “built-to-rent” com estabilidade fiscal; redefinir áreas de expansão habitacional apostando no desenvolvimento de redes de transportes e serviços públicos nessas áreas; aceitar e licenciar novos meios de construção económica e ambientalmente mais acessíveis entre outras medidas que tendem a criar condições para um mais fácil acesso a habitação e aumento da qualidade de vida.



Até à data do fecho desta edição não foi recebido o artigo do Grupo Municipal do BE na Assembleia Municipal de Lagos.



Serviço de Oftalmologia do Hospital Terras do Infante

No acto de inauguração do HOSPITAL TERRAS DO INFANTE, em 4 de Novembro 2022, na sua intervenção “O ministro da Saúde tranquilizou o autarca, referindo-se aos novos serviços e equipamentos de que o Hospital Terras do Infante, «já em pleno funcionamento», está agora dotado e aquilo que ainda irá acontecer. «Em Janeiro, entrará em funcionamento o Serviço de Oftalmologia», que terá capacidade para fazer «10 mil consultas por ano e 3 mil cirurgias oftalmológicas», sobretudo a cataratas, «doença que não é grave, mas tem impacto enorme na qualidade de vida das pessoas».

Estamos em junho de 2023 sem que tenha sido cumprida a promessa do Ministro da Saúde sobre um assunto de tão grande importância para a população do Algarve.

A CDU propôs, e a Assembleia Municipal de Lagos aprovou por unanimidade Solicitar ao Ministro da Saúde informação sobre as causas da não abertura até a data do Serviço de Oftalmologia do Hospital Terras do Infante conforme promessa anunciada e qual a previsão para a abertura do Serviço de Oftalmologia.



Identidade Lacobrigense – Uma Nova Coragem!

Cinco mil eleitores lacobrigenses votaram em 2021 na continuação do absolutismo socialista que nos perdeu Bandeiras azuis e nos deu uma Cidade desordenada e poluída. Políticos que vivem no passado, cansados e sem estratégias para a falta de água no Concelho. Corrompidos pelo desperdício falham na habitação e perderam a sensibilidade para resolver os problemas das pessoas. Na cidade amontoam-se imigrantes em casas e apartamentos em condições desumanas, o comércio tradicional está a ser substituído por estabelecimentos banais estrangeiros. As barracas sucedem-se na cidade e na Câmara com tantos processos com erros e situações fora-da-lei por incompetência e desinteresse. É preciso voltar a ter brio, recuperar o orgulho lacobrigense. Voltar a ouvir falar português e a respeitar a nossa cultura. Se nós não conseguirmos cuidar da nossa identidade, como podemos querer cuidar do próximo? Com os mesmos Donos Disto Tudo é que não podemos contar. Quem ainda tem força para lutar? Bem haja!



DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por opção editorial, as deliberações da última sessão da Assembleia Municipal são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral das atas em www.am-lagos.pt ou presencialmente no Edifício dos Antigos Paços do Concelho.

SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO/2023

DELIBERAÇÃO N.º 61/AM/2023: Aprovada, por unanimidade, (...) recomendar à Câmara Municipal (...): 1 - Elabore o Plano de Acessibilidade Pedonal de Lagos como instrumento estratégico de natureza multidisciplinar (...). 2 - Promova ações de divulgação e sensibilização nesta matéria junto das entidades públicas e privadas (...).

DELIBERAÇÃO N.º 62/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta (...) apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal (...): 1 - Pondere incluir na Informação Escrita do Presidente um capítulo contendo informação sobre o ponto de situação de resposta aos requerimentos e, caso não tenham sido ainda objeto de resposta, apresente a respetiva justificação. 2 - Pondere melhorar o mecanismo do acompanhamento dado à matéria exposta nas intervenções dos cidadãos no período de intervenção aberto ao público."

DELIBERAÇÃO N.º 63/AM/2023: Aprovada, por maioria, a (...) Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) 1 - Afirmar a exigência do cumprimento e efetivação do Direito à Saúde (...); 2 - Exigir ao Governo que tome as medidas (...) para garantir a fixação de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, no SNS; 3 - (...) o regular funcionamento dos serviços de Pediatria e da maternidade do Hospital de Portimão; 4 - (...) o aumento do investimento e uma maior autonomia das unidades do SNS (...); 5 - Saudar a luta dos profissionais de saúde, em defesa dos seus direitos e do Serviço Nacional de Saúde (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 64/AM/2023: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção (...): "(...) Os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal (...) delibere: Manifestar à Câmara Municipal (...) o seu desagrado e protesto pelo não cumprimento do envio do relatório municipal da habitação referente a 2022 (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 65/AM/2023: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção (...): "(...) o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal (...) delibere, recomendar à Câmara (...) que: 1 - Erija um Monumento ao Bombeiro (...) como forma de homenagem e de reconhecimento aos Bombeiros Voluntários de Lagos pela sua dedicação e empenho, ao longo da sua existência. 2 - Pôr em prática a deliberação (...) aprovada por unanimidade Pela Criação do Dia Municipal do Bombeiro (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 66/AM/2023: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção (...): "(...) Os eleitos da CDU propõem, que a Assembleia Municipal (...) delibere: - Solicitar ao Ministro da Saúde Manuel Pizarro informação sobre as causas da não abertura até a data do Serviço de Oftalmologia do Hospital Terras do Infante conforme promessa anunciada na inauguração do mesmo em 4 de Novembro de 2022. - Qual a previsão para a abertura do Serviço de Oftalmologia neste Hospital (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 67/AM/2023: Aprovada, por maioria, a seguinte Moção (...): "(...) os eleitos da CDU propõem, que a Assembleia Municipal (...) delibere: 1 - Manifestar à empresa CTT, o seu mais vivo protesto e indignação, pela degradação do Serviço Postal e pelo atraso na distribuição da correspondência postal. 2 - E exigir do governo: A - A garantia de um serviço postal público de qualidade e de proximidade. B - A tomada de medidas necessárias para o estudo do processo de reversão da privatização da empresa (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 68/AM/2023: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção (...): "(...) os eleitos de Lagos com Futuro propõem que esta Assembleia (...) delibere no sentido de recomendar ao Executivo Municipal: 1 - Promover a revisão do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia de forma a que, no uso das suas competências, a Comissão Municipal de Toponímia possa propor à Câmara (...) as medidas anteriormente sugeridas e outras correlativas que entenda por bem fazer (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 69/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta (...): "(...) o Grupo Municipal do partido CHEGA propõe que a Assembleia (...) delibere: 1 - Propor à Câmara Municipal que atribua foco à ordem e salubridade nos espaços públicos, desenvolvendo com urgência uma Regulamentação Municipal específica (...). 1.1 - Que este regulamento inclua a respetiva componente contraordenacional (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 70/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta (...): "(...) 1 - Recomendar ao Ministério das Infraestruturas que crie uma Comissão conjunta (...) mandatada para estudar um plano de ação para a acessibilidade rodoviária no Algarve (...). 2 - Recomendar à Câmara (...) que (...) dê ênfase às vias reservadas em troços estratégicos como parte das soluções para uma maior acessibilidade e eficiência do serviço A ONDA e dos transportes públicos em geral, e ainda para um melhor ordenamento dos transportes de duas rodas (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 71/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta (...): "(...) os eleitos pelo Partido Social Democrata recomendam à Câmara Municipal que a tolerância de ponto aplicada aos trabalhadores do Município pelo seu aniversário seja gozada no próprio dia ou, caso o aniversário seja num fim-de-semana ou num feriado, que esta seja gozada no dia útil imediatamente a seguir"

DELIBERAÇÃO N.º 72/AM/2023: Aprovado, por maioria, o seguinte Voto de Congratulação e Louvor (...): "(...) o CoLagos foi distin-

guido na categoria "Espaços de Coworking" com o Prémio Cinco Estrelas - Regiões/2023, conquistando o 1.º lugar, entre os 12 participantes/avaliados. (...) é motivo de orgulho (...) a existência do CoLagos, em Lagos, que, entre uma parceria municipal e uma Associação Jovem, (A)Garra, foi possível criar um espaço dinâmico, inovador e distinto pela sua qualidade, pelo que a bancada do PS propõe um Voto de Congratulação e Louvor ao CoLagos e a todos os intervenientes neste Projeto. (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 73/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta (...) apresentada pelo Grupo Municipal Singular do BE: "(...) 1 - Suspender (...) o licenciamento de piscinas privadas; 2 - Criar um plano de emergência (...) para diminuir as perdas da rede de abastecimento de água em baixa para percentagens iguais ou inferiores a 10%; 3 - Obrigar (...) os campos de golfe a abastecerem-se com água resultante dos tratamentos das ETARs (...); 4 - Definir o concelho de Lagos como território isento de plantação abacateira (...)"

DELIBERAÇÃO N.º 74/AM/2023: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal Singular do BE: "(...) 1 - Recomendar ao Governo que proceda à recuperação ao tempo serviço dos docentes (...); 2 - (...) que reveja (...) o regime de recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário (...). 3 - (...) que crie (...) um regime específico de aposentação dos docentes de forma a garantir o término de atividade num tempo justo e a assegurar o rejuvenescimento do corpo docente."

DELIBERAÇÃO N.º 77/AM/2023: Deliberado, por maioria, aprovar os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão Consolidado do Município de Lagos - Ano 2022 (...).

DELIBERAÇÃO N.º 78/AM/2023: Deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (...).

DELIBERAÇÃO N.º 79/AM/2023: Designado, por maioria, como fiscal único efetivo da Empresa Municipal Lagos-em-Forma (...), para o período restante do presente mandato autárquico 2021/2025, António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato (...) e como fiscal único suplente Carlos José Leiria (...).

DELIBERAÇÃO N.º 80/AM/2023: Deliberado, por unanimidade, aprovar o Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município (...) e a União das Freguesias de Bensafirim e Barão de São João - FETAAL - Feira de Tradições e Artes do Algarve e Feira do Folar (...).

DELIBERAÇÃO N.º 81/AM/2023: Deliberado, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 82/AM/2023: Deliberado, por maioria, aprovar a minuta do Contrato-Programa a celebrar entre o Município (...) e a Lagos-em-Forma (...), para a transferência da gestão do Estacionamento Público e do Estacionamento Tarifado e Parques de Estacionamento Cobertos de Lagos e Delegação de Poderes (...).

VIOLÊNCIA FÍSICA | VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

AS DESCULPAS PARA O QUE LHE FEZ SÃO UMA DATA DELAS

TODOS OS DIAS ERAM DIFERENTES,
MAS NUNCA FORAM.
PONHA FIM À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

19 DE JULHO

03 DE JUNHO

09 DE MARÇO

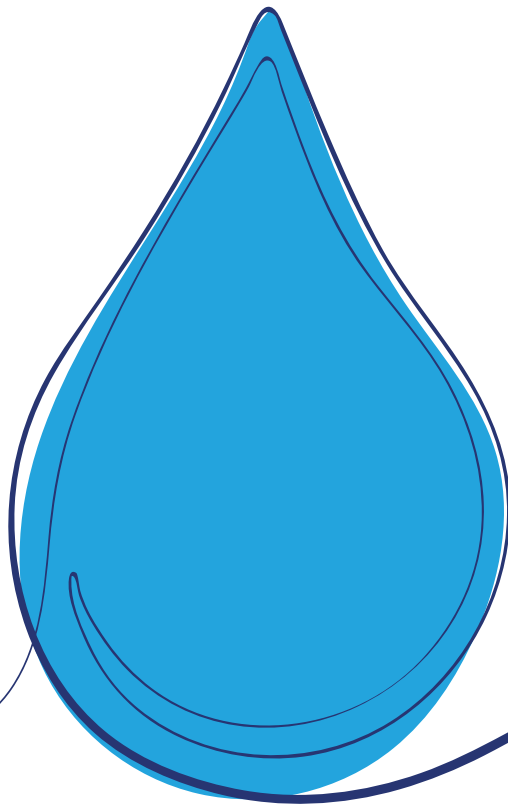
15 DE MAIO

SMS 3060 ou LIGUE 112 ou 800 202 148

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



ÁGUA É VIDA

Não a desperdice

Uma torneira aberta pode gastar 12 litros de água em apenas um minuto. Se cada pessoa desperdiçar 1 minuto de água por dia em Portugal, são 120 milhões de litros de água, o suficiente para satisfazer as necessidades básicas diárias de um milhão de pessoas.

A água é essencial à vida e merece toda a nossa atenção. Seja mais consciente e evite gastos desnecessários.

portaldaagua.pt